ANNO XLIII. NUMERO 96. SABBADO 27 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. aos 17 m. da t.
18 Lua cheia as 8 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. Ss. Soter e Caio pp., S. Elpides m.
23. Terça. S. Jorge m., S. Alberto b.
24. Quarta. S. Fidelix de Sigmaringa f. m.
25. Quinta. S. Marcos Evangelista, S. Herdhino m.
26. Sexta. S. Pedro de Ratis b., S. Cleto p.
27. Sabbado. S. Tertuliano b., S. Turibio arc.
28. Domingo. S. Vital m., S. Agapio e Acacio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Relatorio apresentado á assembléa provincial, no dia 15 do corrente, pelo Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, presidente desta provincia.

(Continuação).

CULTO PUBLICO.

As duas mais urgentes necessidades, com relação a este importante ramo do publico serviço, cuja satisfação não depende dos poderes geraes, são, conforme representa o Rvm. vigario capitular: uma divisão mais conveniente das parochias e o melhoramento do estado das igrejas matrizes.

Observa o mesmo vigario capitular que ha freguezias de territorio e população tão limitados, que nenhum sacerdote quer d'ellas encarregar-se, por não poder tirar meios de decente subsistencia.

Outras existem, em não pequeno numero, cujos limites por confusos e mal traçados, tornam os respectivos parochos duvidosos acerca do territorio de sua jurisdição, e dão lugar a' frequentes conflictos, como acontece presentemente entre os parochos de S. Lourenço da Matta e Igarassú, entre os de Papacaça e S. Bento, entre os de Altinho e S. Caetano da Raposa, e finalmente entre os de Cimbres e Buique etc.

São obvios os graves inconvenientes que d'isto resultam, e convém que providencieis a este respeito.

As antigas matrizes do interior da provincia acham-se pela maior parte em máo estado e desprovidas de alfaias e paramentos.

As matrizes das freguezias novamente creadas acham-se ainda em pessimo estado.

Destas, algumas não passam de pequenas capellas, sem a decencia precisa para o culto.

Umas não tem sido até o presente canonicamente providas; outras tem sido abandonadas e transferidas as sédes para outras igrejas.

Estas considerações por certo pesarão em vosso espirito, para que procureis remediar os males que ficam apontados.

Representando a necessidade de ser concluida a nova matriz de S. José d'esta cidade, o Rvm. capitular solicita d'esta assembléa uma subvenção pecuniaria, já de outras vezes concedida, para o acabamento das obras deste bello templo; e bem assim preferencia na extração da loteria votada para o mesmo fim.

COLLEGIO DE S. JOSÉ.

Este estabelecimento, destinado á educação de meninas, fundado pelo finado bispo D. Manoel do Rego Medeiros, é dirigido pelas irmãs de Santa Dorothéa, nas quaes, diz o Rvm. capitular, ter observado e reconhecido inexcedivel aptidão para aquelle mister.

Funcciona desde o começo d'este anno, no edificio contiguo á igreja da Soledade, contratado para tal fim com a respectiva irmandade.

O Rvm. capitular ponderando o grande alcance e conveniencia d'este estabelecimento, solicita em beneficio do mesmo o apoio e auxilio d'esta assembléa.

RECOLHIMENTO DE IGUARASSU'.

O capellão e administrador d'este estabelecimento declara que, para conclusão do respectivo edificio, falta terminar a torre da igreja, guarnecer e limpar o frontespicio, substituir quasi todo o soalho do côro, fazer um corredor lateral, construir de novo ou pelo menos reparar de prompto a sacristia, que ameaça desabar, forrar toda a igreja e fazer novamente toda a obra de talha da capella-mor.

O recolhimento tem de renda annual 804$000, e sustenta 26 recolhidas que n'elle existem actualmente.

Torna-se, pois, necessario, que lhe continueis a conceder uma subvenção e *preferencia* na extracção das partes da loteria ha muito concedida para construcção d'aquellas obras.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Este importante ramo do serviço publico tem tido ultimamente maior desenvolvimento, devido aos recursos que ha obtido do esclarecido zelo e patriotismo desta assembléa.

Com tudo está ainda bem longe de poder corresponder ás necessidades desta populosa provincia.

Além da quota que tereis de decretar para que possam ser providas as cadeiras creadas, que ainda não a tem, conviria crear maior numero de estabelecimentos de instrucção primaria, afim de que a luz do ensino se derrame mais amplamente. Nunca serão demasiados os sacrificios feitos em assumpto de tanta utilidade e alcance.

REPARTIÇÃO CENTRAL.

Por portaria de 12 de fevereiro ultimo, nomeei o bacharel João Franklin da Silveira Tavora, para o lugar de director geral da instrucção publica, por ter concedido a exoneração, que pedio, o bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque, que o exercia.

Nomeei tambem aos conselheiros Francisco de Paula Baptista, Lourenço Trigo de Loureiro e bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves e o professor Antonio Rufino de Andrade Luna, membros do conselho director, em substituição do bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira, dos Drs. Tarquinio Braulio de Souza Amarante e João Capistrano Bandeira de Mello Filho e professor Simplicio da Cruz Ribeiro, que pediram e obtiveram suas exonerações.

O augmento do trabalho, que tem havido na secretaria da repartição e a falta de pessoal, levaram o novo director a solicitar-me autorisação para contratar a impressão do registro do seu expediente, como se pratica na secretaria do governo.

Realmente, além do secretario e de um servente, que não só occupa as obrigações, que lhe são proprias, mas tambem serve de porteiro e correio, nenhum outro empregado ha para o serviço, depois que foi encartado na cadeira de latim, creada na villa de Garanhuns o professor em disponibilidade, José Faustino Marinho Falcão, que alli estava addido.

Julgo, pois, de absoluta nessecidade a creação de um escriturario e de um amanuense para esta repartição.

ESTABELECIMENTOS DE INSTRUCÇÃO.

Escola normal.

Foi transferido este estabelecimento do acanhado edificio onde se achava, para um outro de mais vastas proporções na rua da Praia.

Ahi tem a escola normal funccionado regularmente.

As suas aulas foram frequentadas o anno proximo findo por 55 alumnos matriculados e 13 como ouvintes, os quaes foram no proximo anno:

Approvados plenamente	8
» simplesmente	10
Reprovados	3
Perderam o anno	6
Deixaram de comparecer a exame	11
No segundo anno:	
Approvados plenamente	5
» simplesmente	5
Reprovados	3
Perderam o anno	2
Não compareceu a exame	1

Autorisado pela lei n. 662 de 18 de abril do anno passado, concedi ao conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, director desta escola, um anno de licença para tratar de sua saude. Em consequencia, acha-se exercendo interinamente as funcções de director o Dr. Maximiano Lopes Machado, a quem compete substituir aquelle funccionario nos seus impedimentos.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.

Conta actualmente a provincia 120 escolas de instrucção elementar creadas para o sexo masculino, e 77 para o feminino.

Daquellas acham-se providas 103 e destas 61, comprehendidas 17 para cujo provimento se procedeu ultimamente a concurso, mas cujas professoras, algumas ainda não tiraram os seus titulos, e outras não entraram ainda em exercicio.

Existem ainda por preencher 17 cadeiras do sexo masculino, e 16 do sexo feminino. Tres das primeiras e 5 das segundas, estas regidas interinamente.

De todas estas cadeiras 21 não tiveram quota na lei do orçamento vigente para o seu provimento.

O movimento das escolas publicas no anno findo foi de 6,940 alumnos, destribuidos do modo seguinte:

Do sexo masculino	5,220
Do sexo feminino	1,720

Comparando-se este resultado com o do anno precedente, vê-se que houve este anno um augmento de 1,608 alumnos.

ENSINO PRIMARIO PARTICULAR.

Existem funccionando actualmente 99 escolas do sexo masculino e 54 do feminino, as quaes foram frequentadas: as primeiras por 915 alumnos, e as segundas por 591 alumnos.

Os dados estatisticos que ficam enunciados, mostram que funccionaram o anno passado 313 estabelecimentos publicos e particulares de instrucção, para ambos os sexos, e que foram frequentados por 8,446 alumnos.

No anno precedente trabalharam 246 escolas, frequentadas por 6,846 alumnos de ambos os sexos. Houve por tanto este anno um augmento de 1,600 alumnos.

INSTRUCÇÃO PUBLICA SECUNDARIA.

Gymnasio.

Em outra parte deste relatorio vos informo de que este estabelecimento acha-se já transferido para o edificio, que se lhe estava construindo e que ainda não se acha concluido. Expuz então os motivos que aconselharam essa transferencia.

Accomodado em um edificio de vastas proporções com uma organisação regular, acha-se o Gymnasio em condições as mais favoraveis de garantir as vantagens, que offerece a sua instituição.

Ha, porém, um obstaculo que de algum modo contraria o seu desenvolvimento, e é, não serem recebidos na Faculdade de Direito os exames dos seus alumnos, que alli tem de se matricular.

Sendo tão severos, como são, e devem ser os exames feitos no Gymnasio, nenhum inconveniente havia para a instrucção publica, se lhe fosse concedido pelos poderes geraes a solitação vossa o privilegio, de que goza o collegio de Pedro II, de serem os exames alli feitos, recebidos nas Faculdades do imperio.

Chamo para este objecto a vossa esclarecida attenção.

Frequentaram o Gymnasio o anno passado 124 alumnos; sendo:

Internos 42.
Externos 70.
Meio-pensionistas 12.
Foram examinados no:
1º anno 1 interno e 4 externos.
2º dito 1 dito.
3º dito 3 externos.
4º dito 4 internos.

E em instrucção elementar 4 internos e 4 externos.

Tendo o padre Tranquilino Cabral de Vasconcellos pedido exoneração do lugar que exercia de censor, acha-se vago este emprego, e o regedor que interinamente occupava como substituto legal.

Ainda não foram tambem providos os dous lugares de repetidor, não obstante haver-se já annunciado dous concursos para o seu provimento na forma da lei, aos quaes nenhum pretendente compareceu.

Museu annexo ao Gymnasio.

Acha-se em condição mais prospera do que o anno passado, depois da nomeação de um preparador, que tem a seu cargo as importantes collecções que possue o estabelecimento.

Curso Commercial.

O estado de decadencia deste estabelecimento reclama promptas medidas que o salvem do aniquilamento que o ameaça, se não julgardes mais conveniente a suppressão, conforme parece mais acertado, em vista da nenhuma utilidade que delle tem auferido o publico.

Ao director da instrucção publica parece medida rasoavel a sua passagem para o Gymnasio, e reforma na sua organisação, na qual se estabeleça um limite razoavel ás materias que se exige como exame preliminar.

Neste sentido formulou o director do curso um projecto de regulamento, que submetterei á vossa esclarecida attenção.

A frequencia das aulas do curso commercial no anno que findou, foi da

1ª cadeira	0
2ª dita	2
3ª dita	5
	7

Fizeram exame somente os alumnos da 3ª cadeira, sendo 4 approvados simplesmente e 1 reprovado.

Aulas de latim.

Foi extincta a da cidade de Goyanna com a jubilação do respectivo professor: essa aula tinha apenas dous estudantes de matricula.

A da freguezia de S. José desta capital continúa a funccionar.

Foi provida interinamente a cadeira de latim e francez da villa de Ouricury; na de latim de Garanhuns foi aproveitado o professor José Faustino Marinho Falcão, que estava addido a' secretaria de instrucção publica.

Instrucção secundaria particular.

Existem 32 destes estabelecimentos para o sexo masculino, frequentados por 476 alumnos, e 5 para o sexo feminino, que funccionam com 24 alumnas.

É minha opinião que não só em relação ao ensino primario particular como ao secundario, dada a fiscalisação devida sobre as habilitações dos professores e as inspecções sobre os estabelecimentos, muito convém alargar e jamais restringir o seu desenvolvimento.

A'cerca do ensino primario formulou o director da instrucção publica um projecto de reforma, que será submettido a' vossa esclarecida apreciação.

BIBLIOTHECA PROVINCIAL.

A Bibliotheca adquirio por compra, durante o anno proximo findo, 48 volumes em 8 obras de legislação e jurisprudencia, e foram-lhe offertadas 13 obras em 13 volumes.

Possue actualmente 677 obras em 2820 volumes.

Theologia	23 obras em	110 volumes.
Jurisprudencia	100 ditas em	342 ditos.
Sciencias e artes	228 ditas em	882 ditos.
Bellas letras	178 ditas em	674 ditos.
Historia	148 ditas em	812 ditos.

Foi frequentada durante o anno findo por 584 pessoas, e consultadas 655 obras sobre varios assumptos.

E' de necessidade a creação de um porteiro ou servente, que se encarregue do asseio da casa e conservação dos livros.

SAUDE PUBLICA.

Graças a' Providencia, foi lisongeiro o estado sanitario da provincia durante o anno findo.

Vê-se do relatorio do Dr. inspector da saude publica, que nenhuma epidemia se manifestou durante aquelle periodo.

Apenas na cidade da Victoria appareceu um mal desconhecido, que se verificou ser produzido pelo uso das aguas do rio, em cujas aguas existiam grandes agglomerações de sementes de algodão.

Das molestias não epidemicas, as que mais incremento tiveram nesta capital, foram, como declara o inspector da saude publica, a apoplexia, a ascite e os tuberculos pulmonares, e sobretudo as convulsões nas crianças.

Da penultima destas enfermidades falleceram 537 individuos, e da ultima 602, cifras realmente avultadas, em relação a' somma total da mortalidade, que foi de 3,116 pessoas.

Tambem nenhum mal indemico se manifestou em os navios surtos neste porto. Entretanto, cumprindo acautelar a invasão do cholera morbus, ora reinante em algumas cidades da Europa, com as quaes esta provincia mantém relações commerciaes, autorisei ao Dr. inspector da saude publica a empregar, ácerca dos navios procedentes de taes portos, as medidas preventivas que fossem necessarias.

Felizmente em nenhum navio transatlantico vieram doentes, ou se deu caso algum de cholera, durante a sua viagem para esta provincia.

REPARTIÇÃO DA VACCINA.

O serviço da vaccina nesta provincia continua a ser feito com grande irregularidade.

Emquanto se não marcar uma retribuição ás pessoas que d'elle se quizerem encarregar nas cidades e villas do interior, continuará como até aqui, e isto em grave damno da população.

A repartição da vaccina nesta cidade funcciona duas vezes na semana, e apezar de achar-se mal collocada, comtudo vai satisfazendo as exigencias do serviço.

Foram vaccinados o anno passado 193 individuos, não contando-se neste numero os que o foram pelos facultativos em suas clinicas particulares e por curiosos, nem os voluntarios e recrutas destinados ao exercito e armada.

(Continuar-se-ha.)

Expediente do dia 13 de fevereiro de 1867.

1.ª secção.

N. 440.—Officio ao general commandante das armas.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta Francisco Antonio Camello que provou ser casado e manter sua familia.

N. 440 bis.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar nomear um sargento da companhia de operarios militares, afim de seguir em deligencia para a freguezia do Bom Jardim sob o commando do alferes do corpo de policia Antonio José de Souza e Silva, a quem deve apresentar-se sem demora.

N. 441.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, se estiver á sua disposição o guarda do batalhão n. 39 de infantaria do municipio do Cabo Daniel Felippe Santiago, que foi designado para o serviço da guerra.

N. 442.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. recolher a uma prisão afim de ser enviado para a côrte a disposição do Exm Sr. ministro da guerra a Januario Victorino de Almeida, que na qualidade de creado do commandante do brigue *Maranhão* teve baixa para a enfermaria desse arsenal, visto ser o referido Almeida guarda nacional da provincia do Espirito Santo, e estar designado para o serviço da guerra, segundo declarou o respectivo Exm. presidente em officio de 20 de novembro do anno passado.

N. 443.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. entregar ao tenente do batalhão n. 51 da guarda nacional de Pão d'Alho Manoel Marques de Albuquerque Mello, 20 espingardas e igual numero de correames completos.

N. 444.—Dito ao mesmo.—Recommendando ao general commandante das armas nesta data a expedição de ordens no sentido de ser nomeado o sargento da companhia de operarios militares José Tiburcio Ribeiro para ir em deligencia a freguezia do Bom Jardim; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 445.—Dito ao mesmo.—Ao director da colonia militar de Pimenteiras officio nesta data para mandar cortar e remetter a V. S. um páo com as dimensões precisas para servir de mastro na fortalesa de Itamaracá. O que communico a V. S. em resposta aos officios dessa directoria de 8 e 12 do corrente, e afim de que opportunamente apresente a conta da despeza que fizer com a conducção do referido páo.

N. 446.—Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Mande Vmc cortar nas matas dessa colonia com urgencia um páo com as dimensões precisas para servir de mastro na fortalesa de Itamaracá e o remetta ao director do arsenal de guerra, que está autorisado a pagar a despeza de transporte do referido páo.

2.ª secção.

N. 447.—Officio ao chefe de policia.—Com a informação do solicitador da justiça junta ao officio do conselheiro presidente da relação de 8 do corrente, junto por cópia, respondo ao de V. S. n. 171 de 8 do mez passado relativamente a appellação do preso Roberto de Souza Barros.

N. 448.—Dito ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. addir a força do 7.º batalhão de infantaria, que se acha aquartelado, 20 praças, que acabam de chegar do municipio do Pão d'Alho commandadas pelo tenente Manoel Marcos de Albuquerque Mello.

N. 449.—Dito ao commandante superior de Palmares.—Tendo de conformidade com a sua informação de 21 de janeiro ultimo concedido ao tenente quartel mestre do batalhão n. 46—Genuino Alves Maciel—a transferencia, que pedio para igual posto, que existe vago no batalhão 45, em virtude da passagem obtida, para esta capital, por José de Mello Albuquerque Montenegro, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que determine a esse official, que apresente a sua patente na secretaria do governo para ser convenientemente apostillada.

N. 451.—Dito ao juiz municipal de Serinhãem.—Remetto a Vmc, para seu conhecimento, cópia do aviso do ministerio da justiça de 23 de janeiro proximo findo, approvando a decisão desta presidencia de 24 de maio do anno passado sobre contas de juizes e avaliadores por occasião de partilhas.

Aviso a que se refere o officio supra.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—S. M. o imperador, á quem foi presente o officio dessa presidencia de 24 de maio do anno passado, visto e parecer do conselheiro consultor dos negocios da justiça, houve por bem approvar a resposta dada ao juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, declarando, de accordo com o parecer do conselheiro presidente da relação, 1.º que os juizes, pelas partilhas judicialmente feitas, percebem sómente os emolumentos marcados no art. 12 do regimento de custas; pertencendo os do art. 13 (1$000) ao juiz, que apenas os julgarem, mas não tiverem a ellas presidido. 2.º que o art. 177 do regimento manda dar aos avaliadores conducção, se a distancia o exigir, tendo direito aos emolumentos da caminho e estada, nas mesmas circumstancias em que aos escrivães do civel competem (artigos 25 e 109) sem differença e distincção alguma entre avaliadores provisionados, e os nomeados pelas partes, porque tendo igual trabalho tem direito aos mesmos emolumentos.—Deus guarde a V. Exc.—Martim Francisco Ribeiro de Andrade.—Sr. presidente de Pernambuco.

N. 452.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc. alistar no corpo, sob seu commando os paisanos João Vicente Evangelista e João de Deus de Mello, que foram considerados aptos para o serviço em inspecção de saude, como consta do seu officio n. 83 desta data.

N. 453.—Dito ao mesmo.—Ordene Vmc. ao alferes do corpo sob seu commando Antonio José de Souza e Silva, que siga sem demora para a freguezia do Bom-Jardim com 40 praças do batalhão n. 7 de infantaria da guarda nacional e o sargento da companhia de operarios militares José Tiburcio Ribeiro, afim de manter a ordem publica nas eleições primarias, a que se está procedendo naquella freguezia, devendo Vmc. fornecer ao commandante daquelle batalhão 40 correames completos dos que existem em reserva no corpo sob seu commando.

N. 454.—Dito ao delegado do Limoeiro.—Informe Vmc. com urgencia, e circumstanciadamente, sobre os factos praticados pela força armada e inspector de quarteirão de Queimadas, de que tratam o officio do presidente da provincia da Parahyba, n. 312 de 16 de janeiro proximo findo, e mais papeis juntos por cópia.

N. 455.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente quartel-mestre do batalhão n. 46 d'Agua-Preta Genuino Alves Maciel e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 21 de janeiro ultimo resolve conceder-lhe passagem para o batalhão n. 45 de Barreiros, onde fixou a sua residencia, ficando como effectivo na vaga daquelle posto existente em dito batalhão pela passagem para o municipio desta capital de José de Mello Albuquerque Montenegro.

secção.

N. 457.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Officiando nesta data ao commandante superior da guarda nacional do Recife para mandar addir a força do 7º batalhão de infantaria que se acha aquartellada 20 praças da guarda nacional do Pão d'Alho que acabam de chegar a esta capital commandadas pelo tenente Manoel Marcos de Albuquerque Mello, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 458.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que resolve considerar abonadas como pede no incluso requerimento o juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho, as faltas por elle dadas de 22 até o ultimo de janeiro proximo findo, em consequencia de molestia.

N. 459.—Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 11 do corrente, sob n. 78 em que V. S. participou haver o inspector da alfandega desta capital em virtude de autorisação que teve, empreitado com Pedro Ratis de Borges pela quantia de.... 244$800 os concertos urgentes de que necessita a coberta do trapiche daquella repartição, e em resposta tenho a dizer que approvo esse contrato.

N. 460.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar ao commandante do batalhão n. 7 da guarda nacional deste municipio a quantia de 1:000$000 para pagamento dos vencimentos de 50 praças daquelle batalhão, que vão a Bom-Jardim, afim de manter a ordem e tranquillidade publica, durante a eleição que alli se vai proceder.

N. 461.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a José Antonio de Freitas, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Santo Antão em officio de 8 do corrente, os vencimentos relativos no mez de janeiro ultimo dos guardas nacionaes destacados na cidade da Victoria.

N. 462.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que, em vista da folha e prets juntos em duplicata, e não havendo inconveniente, sejam pagos a Francisco Leão da Silveira, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Bonito em officios de 10 do corrente, os vencimentos a contar de 29 de dezembro do anno proximo passado até 31 de janeiro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na villa do Bonito.

N. 463.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 4 do corrente sob n. 66, tenho a dizer em resposta, que visto não haver apparecido licitantes a obra da bomba do riacho Jacaré na estrada do arraial, mande V. S. pô-la novamente em praça com o accrescimo de 10 % no valor do respectivo orçamento, conforme indica o chefe da repartição das obras publicas em sua informação de hoje, sob n. 35.

N. 464.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande pôr em hasta publica a continuação da estrada da Victoria, em direcção a Gravatá, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento, juntos em original, e que para esse fim me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de hontem, sob n. 34.

N. 465.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande V. S. concertar com urgencia o bico da illuminação a gaz, collocado no corpo da guarda do quartel do deposito, como solicitou o commandante das armas em officio desta data.

N. 466.—Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de hoje sob n. 35, acabo de recommendar a thesouraria provincial, que ponha novamente em praça com o accrescimo de 10 por cento, no valor do respectivo orçamento a obra da bomba do riacho Jacaré na estrada do Arraial, visto não haver apparecido licitantes a' essa obra, segundo constou de officio do inspector daquella thesouraria n. 66, de 4 do corrente. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 467.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pôr em hasta publica a obra da continuação da estrada da Victoria em direcção a Gravatá, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento que vieram annexos ao officio de V. S., datado de hontem e sob n. 34, a que respondo.

4ª secção.

N. 468—Officio a camara municipal do Buique.—Declaro a camara municipal da villa do Buique, em resposta aos seus officios de 12 de novembro ultimo e 11 de janeiro proximo findo, que approvo a arrematação das rendas do sitio —Coqueiro—, de que trata o termo de contrato e que acompanhou o 1º dos citados officios.

N. 469.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Tracunhaem.—Não tendo sido installada na 3ª dominga de janeiro ultimo a junta de qualificação dessa freguezia pelos motivos declarados em officio do 4º juiz de paz, de 20 daquelle mez recommendo a Vmc. que guardado o prazo e mais formalidades da lei para nova convocação e reuna a referida junta no dia 31 de março proximo vindouro que para isso fica designado.

N. 470.—Dito ao 4º juiz de paz do 1º districto da freguezia de Tracunhaem.—Com a inclusa copia do officio que nesta data dirigio ao juiz de paz mais votado dessa freguezia respondo ao que Vmc. me indereçou em 20 de janeiro proximo findo.

Expediente da secretaria do governo do dia 13 de fevereiro de 1867.

2ª secção.

N. 471.—Officio ao commandante superior de Santo Antão e Escada.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao seu officio de 8 do corrente, manda declarar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a José Antonio de Freitas os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

N. 472.—Dito ao commandante superior do Bonito.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo aos officios de V. S., datados de 10 do corrente, manda declarar, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Francisco Leão da Silveira a importancia da folha e prets que vierão annexos aos citados officios.

N. 473.—Dito ao tenente coronel commandante do batalhão n. 39 do municipio do Cabo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S., que foi posto em liberdade, por determinação do mesmo senhor, o guarda Daniel Felippe Santiago, de que trata o officio de V. S. n. 329, datado de 12 do corrente.

3ª secção.

N. 474.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento que segundo consta de officio desta data o bacharel João Franklin da Silveira Tavora entrou elle hoje no exercicio do cargo de director geral da instrucção publica para o qual foi nomeado por portaria de 12 do corrente.

4ª secção.

N. 475.—Officio ao Dr. João Franklin da Silveira Tavora.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo seu officio desta data, fica inteirado de ter V. S. entrado hoje no exercicio do cargo de director geral da instrucção publica, para o qual foi nomeado por portaria de 12 do corrente.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 26 de abril de 1867.

ORDEM DO DIA N. 340.

O brigadeiro commandante das armas faz publico a guarnição para os fins convenientes, que tendo hontem seguido para a côrte o Exm. Sr. conselheiro Dr. Francisco de Paula Silveira Lobo presidente desta provincia, a tomar assento na camara quatrienal, passou a administração da mesma provincia ao Exm. Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva na qualidade de seu 1º vice-presidente: o que constou de officio de S. Exc. da referida data.

Faz igualmente publico que se apresentou no dia 24 deste mez vindo do Pará o Sr. 1º tenente do corpo de engenheiros Chrisolito Ferreira de Castro Chaves, que foi pela presidencia designado na mesma data para tomar a direcção das obras militares desta provincia.

Assignado—Joaquim José Gonçalves Fontes.

Está conforme—Emiliano Ernesto de M. Tamborim, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife, 26 de abril de 1867.

Ha tres dias que o edificio onde funcciona nossa assembléa é o theatro de desordens da parte dos espectadores de suas sessões, e hontem essas desordens tomaram mais serio caracter, pois estenderam-se a algumas ruas e chegaram á vias de facto.

Amigos como sempre fomos e somos da ordem, não podemos deixar de lamentar que taes occurrencias se tenham dado.

Longe de nós a pretenção de, sob qualquer pretexto, offender quem quer que seja, não; aconselhamos somente que se deixem esses alardes de força de que só póde resultar mal.

O edificio da assembléa deve ser respeitado, e a corporação dos representantes da provincia acatada com o respeito á que tem direito e as leis do paiz lhe garantem.

Nós não defendemos e nem accusamos ninguem; e que desejamos e aconselhamos é ordem, porque sem ella nada se obtem, porque com ella e por ella trabalharemos sempre, e só della é licito esperar que o estado de nossas cousas melhore.

Bem sabemos que o espirito publico não está tranquillo e que elle não vê com bons olhos a marcha dos nossos negocios; mas porventura poder-se-ha obter alguma cousa por meio de desordem? e far-se-ha legitimamente alguma cousa que tenda a melhorar esse estado anormal de nossos negocios por meio da desordem? Não.

A desordem é sempre infracção das leis, e quem quer justiça no cumprimento dellas, não as busca com a desordem, isto é, não as procura infringindo-as.

Para nós que de perto apreciamos esses tumultos, elles pouco ou nada valem, mas para quem de longe os observa, elles tomam um caracter máo e todo em nosso dezar.

O que querem os turbulentos da assembléa? Com que fim vão alli perturbar a ordem?

Queremos crer que não ha segunda tenção, podemos quasi mesmo affiançar que não existe, e que isso foi filho do momento, foi um acto sem premeditação, provocado por palavras talvez menos pensadas; para que, pois, leva-lo mais longe? para que essas scenas como as de hontem da rua do Imperador?

Discutamos, discuta-se com calma os interesses da nação; represente-se, proteste-se contra os actos dos funccionarios do governo que não souberem ou não quizerem marchar de accordo com a lei, que não souberem ou não quizerem destribuir justiça; mas não se promovam desordens.

E' forçoso que aqui mesmo lembremos ao Sr. Dr. chefe de policia que não deve consentir por forma alguma que essa luzida mocidade, que forma o distincto corpo academico seja offendida. A offensa de homem para homem é menos dolorosa que a de um individuo á uma corporação. S. S. procure apreciar os factos indo ao começo das cousas, e cumpre-lhe, se quer ser tido, como cremos, no rol dos funccionarios integros, fazer justiça.

A justiça não conheça amigos nem inimigos.

Se houve offensa, se ha alguem offendido puna-se o offensor, por que a justiça assim o requer, seja elle grego ou troyano.

Na ponte do Recife um moço academico foi insultado, foi mesmo esbordoado; o criminoso não deve ficar impune, a justiça o reclama.

Queremos ordem, mas, queremos tambem justiça; faça-se esta e aquella reinará.

—

Acabavamos de escrever o que acima vai, quando chegaram aos nossos ouvidos os échos dos gritos que uma grande massa de povo dava na rua do Imperador.

O corpo academico ali então reunido em quasi sua totalidade reclamava, apoiado por innumeros outros cidadãos, o desaggravo da injuria que lhe fora irrogada.

Immenso, forte e energico se ostentava esse corpo, e quando veio ao conhecimento de que não era devidamente attendido, então a onda rompeu o dique e na impetuosidade de sua carreira nada poupou.

A confusão tornou-se geral; todo o povo gritava em apoio do corpo academico.

A autoridade, força é confessar, não andou bem; essas panadas, esse callar de bayonetas contra o povo é para nós mui sensuravel; não quizeramos que a onda rompesse o dique, mas o meio empregado para conte-la, fê-la redobrar de furor; foi máo por consequencia.

Já dissemos que queriamos ordem, mas o melhor meio de obte-la ninguem dirá que é espancando o povo.

Toda a prudencia e circumspecção da parte da autoridade faz-se mister, e é de urgente necessidade que se faça justiça.

Quando uma massa enorme de povo pede a prisão de um homem é quasi certo que elle é criminoso.

Faça-se justiça, repetimos, sem o que a autoridade tornar-se-ha responsavel pela sua falta.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

A assembléa provincial não funccionou hontem, em consequencia da intervenção das galerias continuar a actuar, de modo a perturbar os trabalhos.

— Foi hontem esta cidade testemunha de um acto espantoso, que a commoveu toda, e que trouxe funestas consequencias na producção de factos subversivos da ordem publica, que felizmente tivemos a lamentar.

As scenas de que tem sido assembléa theatro n'estes ultimos dias, tomando um caracter diverso, deram em resultado serem hontem pelo meio dia assaltados alguns academicos na ponte do Recife, pelos irmãos Machado, e travar-se um conflicto, de que sahio physicamente offendido o academico Portogal em differentes partes do rosto e cabeça.

O offendido foi devidamente vistoriado na presença do Sr. Dr. chefe de policia, perante quem suscitando-se a questão de flagrancia da prisão do Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, a quem se attribuia co-participação no delicto, e que alli se achava então, foram inquiridas as testemunhas offerecidas pelo offendido; e, ouvida a defesa do mesmo senhor, decidio o Sr. Dr. chefe de policia no sentido da inexistencia da flagrancia, visto não dar-se a presença das condições da lei.

Durante o tempo em que se procedia a taes averiguações, que abrangeu o espaço decorrido da hora do attentado até ás 7 horas da noite, achava-se em frente da secretaria de policia não só o corpo academico, que accorrêra para fazer valer os seus direitos na punição do offensor do seu collega, como grande numero de povo que os acompanhava.

E' para sentir que taes attentados se dêem n'esta capital, e não menos o é que n'ella se presencie o espectaculo desanimador, de que foi hontem testemunha, com depreciamento de principios capitaes da ordem social.

— A estatistica dos vasos que compõem actualmente a esquadra brasileira, apresenta os seguintes dados, que offerecemos a' sciencia dos nossos leitores:

7 ENCOURAÇADOS.— *Brasil*, com 8 boccas de fogo, força de 250 cavallos, e callado de 12 pés; *Barroso*, com 4 boccas de fogo, força de 200 cavallos, e callado de 8 pés; *Barão do Herval*, com 4 boccas de fogo, força de 320 cavallos e callado de 7 pés; *Cabral*, com 4 boccas de fogo, força de 320 cavallos e callado de 7 pés; *Colombo*, com 4 boccas de fogo, força de 250 cavallos e callado de 9 pés; *Tamandaré*, com 4 boccas de fogo, força de 80 cavallos e callado de 8 pés; e *Mariz e Barros*, com 4 boccas de fogo, força de 240 covallos e callado de 9 pés.

Todos estes vasos estão em operações no Rio da Prata.

3 MONITORES.— *Lima Barros*, com 4 boccas de fogo, força de 300 cavallos e callado de 12 pés; *Silvado*, com 4 boccas de fogo, força de 300 cavallados e callado de 12 pes; e *Bahia*, com 2 boccas de fogo, força de 200 cavallos e callado de 8 pés.

Estão tambem em operações no Rio da Prata.

4 VAPORES A HELICE,—armados em corveta: *Nictheroy*, com 28 boccas de fogo, força de 200 cavallos e callado de 16 pés; *Vital de Oliveira*, com 12 boccas de fogo, força de 200 cavallos e callado de 14 pés; *Beberibe*, com 8 boccas de fogo, força de 130 cavallos e callado de 11 pés; e *Magé*, com 8 boccas de fogo, força de 120 cavallos e callado de 11 pés.

Com excepção da *Nictheroy*, estão as outras em operações no Rio da Prata, arvorando a *Beberibe* o pavilhão do almirante Joaquim José Ignacio.

11 CANHONEIRAS — *Araguay*, com 8 boccas de fogo, força de 100 cavallos e callado de 7 pés; *Belmonte*, com 7 boccas de fogo, força de 120 cavallos e callado de 8 pés; *Parnahiba*, com 7 boccas de fogo, força de 120 cavallos e callado de 8 pés; *Ypiranga*, com 7 boccas de fogo, força de 70 cavallos e callado de 9 pés; *Ivahy*, com 6 boccas de fogo, força de 100 cavallos e callado de 7 pés; *Araguary*, com 6 boccas de fogo, força de 80 cavallos e callado de 8 pés; *Mearim*, com 6 boccas de fogo, força de 100 cavallos e callado de 7 pés; *Maracanãa*, com 6 boccas de fogo, força de 80 cavallos e callado de 7 pés; *Ibicuhy*, com 6 boccas de fogo, força de 80 cavallos e callado de 7 pés; *Igualemy*, com 6 boccas de fogo, força de 80 cavallos e callado de 7 pés; e *Itajahy*, com 6 boccas de fogo, força de 80 cavallos e callado de 7 pés.

Destas canhoneiras só a *Ibicuhy* não está em operações no Rio da Prata.

19 VAPORES A' RODA— fragata *Amazonas*, com 8 boccas de fogo, força de 300 cavallos e callado de 14 pés; corveta *Paraense*, com 6 boccas de fogo, força de 220 cavallos e callado de 5 pés; as canhoneiras *Recife*, com 4 boccas de fogo, força de 150 cavallos e callado de 11 pés; *Chuy*, com 4 boccas de fogo, força de 30 cavallos e callado de 5 pés; *Henrique Martins*, com 2 boccas de fogo, força de 40 cavallos e callado de 3 pés; *Onze de junho*, com 2 boccas de fogo, força de 30 cavallos e callado de 5 pés; *Greenhalgh*, com 2 boccas de fogo, força de 40 cavallos e callado de 3 pés; *Taquary*, com 1 boccas de fogo, força de 40 cavallos e callado de 4 pés; *Tramandahy*, com 1 bocca de fogo, força de 16 cavallos e callado de 4 pés; *Corumbá*, com 1 bocca de fogo, força de 24 cavallos e callado de 4 pés; *Cuyabá*, com 11 bocca de fogo, força de 30 cavallos e callado de 3 pés; *Alpha*, com 1 bocca de fogo, força de 16 cavallos e callado de 4 pés; *Jaurú*, com 1 bocca de fogo, força de 12 cavallos e callado de 5 pés; *Cachoeira*, com 1 bocca de fogo, força de 12 cavallos e callado de 3 pés; *Amelia*, com 1 bocca de fogo, força de 25 cavallos e callado de 7 pés; *Apa*, com 1 bocca de fogo, força de 4 cavallos e callado de 5 pés; *Fluminense*, com 1 bocca de fogo, força de 25 cavallos e callado de 7 pés; *Jaguarão*, com 1 bocca de fogo, força de 100 cavallos e callado de 8 pés; e *Tamandatahy*, com 1 bocca de fogo, força de 16 cavallados e callado de 4 pés.

Destes vasos serve de hospital de sangre no Rio da Prata o *Onze de junho*; e com excepção da *Paraense*, *Corumbá*, *Cuyabá*, *Alpha*, *Jaurú*, *Cachoeira*, *Amelia*, *Apa*, *Fluminense*, *Jaguarão* e *Tamandatahy*, acham-se os demais em operações naquellas aguas.

9 NAVIOS A' VELA— fragata *Constituição*, com 28 boccas de fogo, e callado de 26 pés; corvetas *Bahiana*, com 22 boccas de fogo e callado de 17 pés; *D. Januaria*, com 16 boccas de fogo e callado de 15 pés; e *Berenice*, com 14 boccas de fogo e callado 10 pés; brigue *Maranhão*, com 12 boccas de fogo e callado de 14 pés; brigue-barca *Itamaracá*, com 12 boccas de fogo e callado de 13 pés; brigue-escuna *Tonelero*, com 4 boccas de fogo e callado de 9 pés; hiates *Rio de Contas*, com 2 boccas de fogo e callado de 7 pés; e *Cayrú*, com 2 boccas de fogo e callado de 7 pés.

Nenhum destes vasos está no theatro da guerra, e a *Constituição* serve de escola pratica de tiro e deposito de marinhagem, arvorando a insignia do commandante do 1º districto naval.

2 BOMBARDEIRAS.— *Pedro Affonso*, com 1 bocca de fogo; e *Forte de Coimbra*, com 1 bocca de fogo.

3 CHATAS.— *Riachuelo*, com 1 bocca de fogo; *Mercedes*, com 1 bocca de fogo; e *Cuevas*, com 1 bocca de fogo.

Todos existem em operação no Rio da Prata.

31 TRANSPORTES DE GUERRA.— *Isabel*, *Leopoldina*, *Princeza de Joinvelle*, *General Osorio*, *Marquez de Caxias*, *General Flôres*, *Marcilio Dias*, *Apa*, *Lindoya*, *Juparanã*, *Cysne*, *Presidente*, *Deligente*, *Paysandú*, *Uruguay*, *Dezeseis de Abril*, *Itapirú*, *Im-*

perador, Imperatriz, Brasil, S. [illegible], S. Miguel, [illegible] da Patria Alice, [illegible] V ra de Freitas, Paraná, Leão e Iguassú.

Destes transportes só o Paraná e o Leão não se acham no Rio da Prata.

7 TRANSPORTES FRETADOS.— *Jaguaribe, Viper, Aino, Widegeon, Erclyn, Galgo* e *D. Francisca*, todos os quaes estão no theatro da guerra.

Além deste numero total de vasos, que compõem a esquadra nacional, importa addicionar-lhe mais 10 chatas e 100 chalanas.

Ha ainda em construcção 9 encouraçados e 1 corveta de madeira, que faz-se em nosso arsenal de marinha.

A força activa de toda a esquadra computa-se em dez mil homens.

— Segundo nos informam acha-se a rua da Concordia em differentes pontos cheia d'agua e lamas, donde levanta-se um fetido horrivel. E' conveniente, pois, que se dê sahida a essas aguas por meio de algum vallo qualquer, afim de evitar a continuação de semelhante estado, por certo insupportavel para os respectivos moradores.

— Hoje é o baile mascarado do Santa Isabel.

— Da' hoje o *Club Pernambucano*, a sua partida mensal.

— No lugar Sitio da Barra, termo da Escada, pelas 11 horas da noite de 17 do corrente, um individuo de nome Manoel, morador em casa de Manoel de Rezende Rego Barros, succumbio ao tiro de um rewolver que se lhe empregou sobre o peito esquerdo.

A autoridade local procedendo as diligencias necessarias, suppõe a vista d'ellas ter sido accidental a morte d'aquelle individuo, em consequencia de haver-se a arma mortifera disparado casualmente nas proprias mãos. No entretanto prosegue a mesma autoridade no competente processo, afim de trazer a liquido a causa real d'ella.

— Chamamos a attenção da competente autoridade para o estado de immundicia, que nota-se no espaço comprehendido entre as duas pontes, que dão transito para o Recife.

O despejo que ahi se faz de lixos e materias fecaes continuadamente e sem escolha de occasião ou horas, torna aquelle local e circumvisinhança impossivel quasi de ser habitado, trazendo por conseguinte quem alli mora sob a pressão do maior incommodo com as exhalações fetidas, que levantam-se de tal foco de infecção á saude publica.

A autoridade fiscal, consta-nos, que procura quanto lhe é possivel obviar taes inconvenientes; mas a falta de agentes que alli vigiem devidamente, não os tem podido de todo fazer cessar.

Assim, seria para desejar que alguns soldados alli postados curassem de desavezar os despejadores de immundicias d'esse ponto, que sendo centro da cidade, não póde ser designado para despejo; e esta medida é tanto mais exequivel quanto nas proximidades é a repartição da policia, onde ha sempre soldados, que poderiam facilmente fazer tal serviço.

E' isto ainda necessario por exigirem-n'o as condições hygienicas da cidade, como mais preventivo da invasão do cholera, que lavra pelo sul do imperio, e fatalmente pode ser importado á cada instante nesta provincia.

Esta medida, pois, é de urgencia extensiva não só a este, como a outros muitos pontos em identicas circumstancias.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, vindo do sul: D. Margarida W. Jacques, D. Francisco V. Jacques, D. Adelaide A. Jacques, 3 escravos, Antonio da Silva Travasso, Secundino P. Gomes de Oliveira e sua senhora, Francisco dos Santos Honorato, Dr. Hermelindo A. B. Pimentel, Francisco Agostinho de Oliveira Barros.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do sul: conselheiro Silveira Lobo e sua Exma. familia, Dr. Francisco Carlos Brandão e 1 criado, Dr. Luiz da Silva Gusmão e 1 criado, tenente-coronel José Valentim Vilella sua senhora e 4 escravos, D. Maria Felomena F. Autran, José Francisco da Silva, Alfredo S. de Souza, major José Joaquim Coelho, João C. Ferraz Chaves, Arcenio Antonio Carneiro da Conha de Miranda, Jovino E. Vasconcellos Castro, piloto da armada José Maria Pestana Junior, engajado José Mariano Antonio, Thomaz Dias Souto sua senhora e 2 filhos menores, José Candido Accioli, Joaquim Teixeira da Silva, Manoel José Cabral, José de Araujo Rangel Junior, Manoel Martins Fernandes, dous empregados para armada George Effers e Charles Necolli, José Luiz da Costa Ribeiro, D. Carlota Joaquina dos Santos, D. Ignacia Marcella da Silveira, frei Augusto da Imaculada Conceição Alves, Satiro Pereira da Fonseca, Francisco Soares da Silva Retumba, José Maria do Rego Barros, Nemerio Dacio de C. Gama, Domingos José Souza Peixoto, Antonio Gomes Raposo, Manoel Francisco Marques, Joaquim Antonio da Silva, brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan e sua familia, João Silveira de Souza e sua familia, Worthy Mambonoskey, W. Rafael, John Brosthetman, 9 praças da guarda nacional e 9 recrutas para o exercito.

— Passageiros do vapor inglez *Cassine*, sahido para Liverpool e Lisboa: Manoel Alves Ferreira, D. Rita de Cacia Resende, Jose Affonso de Luna e Sà, João Bernardo da Motta, Necolos Fegem, Beagio Corteze, Miguel Necodemo, Beagio Antonio Feoreto, Antonio la Clara, Vicente la Clara, Pasquale Celeno, Abedo Braman Alfande, Mechele Veta, Braz Antonio Marone.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 25 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas do dia, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Felisberto de Oliveira, presente o Sr. desembargador fiscal, S.Exc. abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 15 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio do conservador do commercio da provincia das Alagoas de 11 do corrente, enviando a copia da carta de registro concedida por aquella conservatoria a barca nacional *Bebedouro*.—Ao archivo.

Dito do presidente e secretario da junta dos correctores com data de 22 juntando o boletim commercial da semana proxima finda.

O tribunal resolveu que voltasse ao presidente da junta para fazer assignar pelo secretario respectivo.

Destribuiram-se aos Srs. deputados os seguintes livros: diario de Antonio Francisco das Neves, copiador (por machina) de Augusto Frederico de Oliveira & C., idem de James Ryder & C., idem de Rego & Moura.

Presentes os livros de registro dos instrumentos de protestos de letras, verificou-se ter o escrivão Albuquerque lavrado o ultimo protesto em 24 do corrente sob n. 1409 e o escrivão Alves de Brito em 23 com o n. 1365.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Francisco de Azevedo, para se lhe mandar registrar a escriptura da compra que fizera da casa terrea n. 61 da rua do Queimado desta cidade a João Rodrigues Lima e sua mulher.—Registre-se.

Dito de Manoel Bento de Oliveira Braga, portuguez, de 36 annos de idade, commerciante desta praça e estabelecido em ferragens a grosso e a retalho, pedindo matricula, juntando um attestado em que Francisco Ignacio Tinoco de Souza, Joaquim Monteiro da Cruz e Mello, Lobo & C., abonam sua conducta commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Fernandes Lima, portuguez de 35 annos de idade, estabelecido com armazem de molhados a rua Nova desta cidade n. 3, pedindo tambem matricula, apresentando em seu abono um attestado firmado por Luiz José da Costa Amorim, Joaquim Felippe da Costa e José Joaquim Dias Fernandes.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Luiz Gonçalves da Justa, sobre ser nomeado agente de leilões da praça do Ceará.—Passe-se titulo na forma do estylo.

De Joaquim Duarte de Resende Rego, para registro de seu distrato social.—A vista do parecer fiscal, não tem lugar.

De Manoel José Carneiro e Manoel da Silva Nogueira, tambem registro de seu contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Manoel Joaquim Dias e José Bernardo da Motta, registro da dissolução de seu contrato social.—Registre-se.

De Barbosa & Vasconcellos, registro de seu contrato social.—Registre-se.

De Augusto Frederico de Oliveira e Eduardo Candido de Oliveira, tambem registro de seu contrato social.—Designem os supplicantes a quota com que cada um dos socios entra para a sociedade, art. 302 § 4º do codigo commercial.—Foi vencido em votos o Sr. deputado Brito.

De Belisario Barroso de Souza, matricula de commerciante.—Adiado.

De [illegible], idem, idem.

Nada mais se offerecendo a despacho o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão sendo 11 horas e meia do dia.

Communicados

Partido Conservador.

Um escandalo affrontoso foi hontem testemunhado por esta cidade, produzindo uma grande agitação popular durante todo o dia e continuando pela noite.

Um estudante da Faculdade de Direito foi barbaramente espancado na ponte do Recife, por dous irmãos do Sr. bacharel Maximiano Lopes Machado, subdelegado da freguezia de S. José e deputado provincial.

O motivo deste cruel espancamento foi porque nestes dois dias o Sr. Maximiano, por occasião de alguns disturbios que se derão nas galerias da assembléa, commettera a imprudencia de os attribuir aos estudantes da faculdade, aos quaes dirigio da cadeira de deputado, onde se achava, palavras injuriosas.

Hontem, repetindo-se os mesmos disturbios, e sendo o mesmo bacharel alvo de algumas envectivas pessoaes ao sahir da assembléa, dizem, jurara esbordoar o primeiro estudante que encontrasse.

Foi quando um infeliz moço do Ceará, de nome Portugal, que hia receber as suas mesadas, atravessava a ponte, e os irmãos do Sr. Maximiano que vinha em sua companhia, cahiram sobre elle, e o contundirão do modo mais atroz e selvatico.

Deitaram o estudante por terra e lhe causaram graves ferimentos com as pontas dos chapéos de sol que traziam.

Os estudantes que vinham da assembléa acorreram ao lugar do delicto e travaram-se em uma luta desagradavel, com os aggressores de seu companheiro e com o proprio Maximiano Lopes Machado, a quem prenderam em flagrante, e se dirigiram para a secretaria de policia, acompanhados de grande numero de povo, para reclamar do Sr. Felinto a effectividade da prisão.

Limitando-se o Sr. Felinto a fazer o corpo de delicto na pessoa da innocente victima de uma vingança tão cobarde quanto vergonhosa para o seu autor, e declarando que o Sr. Maximiano estava solto, porque não tinha se dado prisão em flagrante, apezar de haver sido elle perseguido pelo clamor publico até a secretaria de policia, esta gravissima injustiça suscitou da parte do povo aglomerado os maiores clamores.

Reinou a agitação popular até tarde da noite, quando o Sr. Filinto resolveu mandar espaldeirar o povo pela cavallaria e dar sobre elles cargas de bayoneta callada de que resultara muitos ferimentos.

Não temos tempo para fazer sobre este triste acontecimento os commentarios a que elle se presta, porque esperamos o seu desenlace para escrever estas linhas que vão para o prélo já muito tarde.

Fique porém registrado o acto de selvageria praticado por uma autoridade policial da actualidade, que autorisa um espancamento iniquo a vista e face do publico, e zomba da punição legal em que incorreu.

E o Sr. Maximiano Lopes Machado ha de continuar a ser o subdelegado da freguezia de S. José!

—

NEGOCIOS ECCLESIASTICOS.

Nunca podemos applaudir a novidade, que de certo tempo a esta parte se tem introduzido de publicar-se, *de fond en comble*, a correspondencia official do bispado. Como hoje anda tudo misturado, confundindo-se o sagrado com o profano, vemos com pezar, que os assumptos do fôro da consciencia andam de envolta com todas as regalteirices e miserias da sociedade profana.

Visto que se publica todo o expediente do governo civil, tambem julgou-se de *bom gosto* deitar no olho da rua todas as providencias do governo ecclesiastico, sem se ponderar bem que a natureza de um regimen não é a do outro.

O governo da igreja é manso, modesto, tolerante, misericordioso. O da sociedade civil é altivo, imponente e muita vez impostor: tem mesmo necessidade de manifestar-se por actos externos, que tem de ser criticados pela *soberania* da nação, a qual não dispensa discussão. No primeiro predomina mais a consciencia, do que as conveniencias; no segundo succede o inverso. No primeiro a caridade requer a punição sem estrepito, e as mais das vezes na sombra do sygillo: *Si peccaverit in te frates tuos, corripe eos inter te ipsum solum.* No segundo os castigos são sempre publicos.

O que ganha a religião e a moral em saber todo o publico, homens e mulheres, velhos e moços, que um sacerdote disse duas missas por dia; e que outro revelava o sygillo da confissão? Se taes discolos poderem ser punidos, sem que se saiba que commetteram faltas tão horrendas, não fôra melhor do que expo-lo a animadversão publica, no que sem duvida alguma segue-se mais detrimento á religião do que proveito?

O que digo n'estes dous pontos, estende-se a outros muitos, que andam por ahi hoje devassados e patenteados. Ainda me tremem as carnes, quando me lembro de duas portarias, não ha muito fulminadas contra dous sacerdotes, que aliás foram absolvidos *ad libitum* e mui depressa; mas que nem por isso deixaram de ficar marcados com o ferreta da ignominia: elles ficaram mais infamados do que punidos. E porque? Porque duas portarias mui *famantes* foram publicadas no expediente do bispado. Essa triste usança, pois, não póde servir senão de cevar o fôfo orgulho de quem governa; mas não para servir os verdadeiros interesses da igreja christãa, inimiga de toda a ostentação vaidosa e irritante.

Estas reflexões nos foram sugeridas ao lêr no expediente do bispado o officio dirigido ao thesoureiro da irmandade de S. Pedro. Para que saber o publico das dividas, que porventura houvesse deixado o finado bispo Medeiros? Para que, por meio de uma redacção equivoca, fazer pesar sobre a memoria do nosso prelado a presumpção ou a certeza de haver elle deixado tantas dividas?

Se é pelo gosto de paga-las, paguem-nas em silencio. Nem todas as verdades se dizem, como reza o Evangelho, quanto mais publica-las pelas cem tubas da imprensa. Valha-nos Deus com as *novações* do progresso!!...

—

(TRANSCRIPÇÃO DO CONSTITUCIONAL.)

Vejam os Pernambucanos o que tem feito em Minas o Sr. Saldanha Marinho, commanditario da Liga.

Ouro Preto, 6 de abril de 1867.

Continúa o governo da dictadura.

SIC SEMPER TYRANNI!

O delegado do ministerio, nesta provincia, rebaixado ao nivel de um....... selvagem, pelo appetite grosseiro das paixões mais vis, percorre as diversas escallas do crime.

Começou a sua carreira monstruosa pela apostasia de suas idéas.

Em uma bella manhãa trahio seus amigos e fez-se BARRIGUDO.

Almas desta tempera crescem rapidamente no crime.

Um dos ministros desde logo conheceu-o.

Existe uma relação entre os demonios como entre os anjos, dizia madame de Abrantes.

Cada um revela a sua natureza. A do Sr. Saldanha Marinho fez sorrir o ministro da marinha.

Bem depressa o Verres de Minas mostrou para quanto prestava.

Sanccionou a suppressão da comarca do Rio Verde, condemnada pelo conselho de estado como um attentado á independencia do poder judiciario.

Deu approvação á tresentas medidas de estatistica, que sua propria folha, o *Diario de Minas* n. 196, em artigo de fundo, chamou de anarchicas.

Montou nesta capital, por contrato de 27 de fevereiro de 1866, uma typographia de prelo mecanico, com 4:000$ adiantados e uma subvenção de 12:000$ annuaes, tirados dos cofres individados da provincia, para *chingar*, descompôr, calumniar e diffamar os conservadores e historicos.

Sem autorisação do poder legislativo provincial, e unicamente para crear um partido para o ministro da marinha, creou uma repartição de obras publicas, onde são despendidos, da maneira a mais indigna e revoltante, quarenta e sete contos de réis.

No intuito de crear agentes eleitoraes, reformou o corpo policial, elevando o numero de 13 officiaes a 29 para commandar 232 praças.

Para proteger escandalosamente a um amigo, prorogou, em 1866, o contrato de illuminação da capital, que sendo agora levado á praça, economisou aos cofres da provincia 8:500$.

Reformou a mesa das rendas, augmentando os ordenados, lançando fóra da repartição homens praticos e honestos.

Foi conservado um individuo sem moralidade, e foi nomeado um idiota a pedido do ministro da marinha.

Mandou pagar quarenta e t[illegible] individuo, que a assembléa p[illegible] der competente, negou-se a sat[illegible] dor que a provincia nada d[illegible] credor.

Suspendeu os recursos que a lei de 19 de setembro de 1850 art. 124 e seguintes, creou para a designação [illegible] destas [illegible] buições [illegible] commandantes superiores, [illegible] de sua parcialidade, como fez em Ubá, Piranga e Marianna, etc.; e aos tenentes-coroneis, onde não contava com o apoio eleitoral dos commandantes superiores, como o fez em Queluz.

Suspendeu aos commandantes superiores e aos tenentes-coroneis, que pela firmeza de caracter e honestidade politica não se prestaram a fazer pacto de infamia com a liga do progresso, sob o falso, mentiroso e torpe pretexto de que os mesmos estavam pondo obstaculos ao levantamento de forças para a guerra contra o Paraguay.

Mandou fazer duplicatas eleitoraes na Piranga, Itaverava e em outras parochias do 5º e 7º districtos eleitoraes, empregando para esse fim a mais escandalosa corrupção, e fez publicar em sua folha o resultado das mesmas, com a declaração de que os juizes de paz, que as presidiram, CUMPRIRAM AS SUAS ORDENS!

Aconselhou aos liberaes da Piranga para furtarem o livro da qualificação de 1865.

Annullou a qualificação da cidade de Ubá, do anno de 1866, julgada em ultima instancia pelo tribunal da relação, por ter tomado parte no conselho municipal de recurso um membro incompetente, e julgou valida a da parochia do Sapé, tambem de 1866, d'onde se interpoz recurso para o MESMO CONSELHO.

Ordenou ao juiz de paz da Conceição do Turvo, que fizesse a chamada pela qualificação de 1865, por estar nulla a de 1866, por ter tomado parte na mesa UM MENOR NAO QUALIFICADO, e sob pena de responsabilidade baixou uma portaria ao juiz de paz da Piranga, mandando-lhe que fizesse a chamada pela qualificação de 1866, em que tambem tomou parte UM MENOR NAO QUALIFICADO.

Recommendou ao juiz de paz da Barra do Bacalhão que chamasse os votantes que foram desmembrados do Anta, pertencente ao collegio de Marianna, e recommendou aos juizes de paz de Santa Rita do Turvo e Chapéo d'Uvas, que não acceitassem os votos dos votantes do Anta e Barbacena que foram desmembrados, POR PERTENCEREM A COLLEGIOS DIFFERENTES.

Disse na camara dos deputados, em sessão de 1864, que os presidentes não podiam annullar qualificações, e annullou as qualificações de Uba', Conceição e Espera.

Demittio o juiz de paz de Mutuca, sob o miseravel pretexto de ter-se mudado quando o mesmo provou o contrario.

Violou o art. 108 da lei de 19 de agosto de 1846 alterando, ameaçando e prendendo os votantes nos dias que seguiram, precederam e acompanharam as eleições, mandando força armada para diversas parochias, creando destacamentos de capangas eleitoraes, retribuidos pelos cofres publicos.

Para Passos, Piranga, Queluz e outros pontos deu ordens medonhas.

Escreveu aos seus agentes, dizendo — PARA O RECRUTAMENTO NAO HA ISENÇÕES, O CRIME É NAO VENCER.

Por sua ordem foi recrutado Folhaça, casado com filhos: negou recurso a Hygino, pai de cinco orphãos; mandou para a côrte Souza, tambem casado e pai de familia. Só de uma vez o ministro da guerra, de uma leva de setenta recrutas, dispensou 40 votantes, que foram arredados da urna por esta prepotencia miseravel.

Elevou o numero dos eleitores da parochia da Barra do Bacalhão de 8 a 10, com infração do art. 2º da lei de 12 de agosto de 1860, que confere essa attribuição ao corpo legislativo. Commetteu o mesmo abuso de poder, em diversas parochias do 5º districto.

Fez uma viagem eleitoral, com cavalgadura comprada com os dinheiros da provincia, sem as formalidades preceituadas no regulamento n. 52, confeccionado por elle mesmo.

Mentio a S. M. o Imperador, dizendo que o tenente-coronel João Braz d'A. Quintão dera um escravo para a guerra, afim de ser o mesmo condecorado com o habito da Rosa.

Impiamente zombou da boa fé do santo bispo de Marianna, fazendo-lhe mudar a séde da parochia do Lambary para Aguas-Virtuosas, citando-lhe a lei n. 487 de 28 de julho de 1850, posteriormente REVOGADA PELA LEI n. 837 de 14 de maio de 1858.

Fez presidir a' eleição da parochia do Gequiry por um juiz de paz eleito HA SETE ANNOS, sustando a posse aos 4 juizes de paz eleitos em 1864, cuja eleição foi reconhecida valida pelo desembargador Cerqueira Leite.

Finalmente comprimio as populações, extorquio o voto livre, ameaçou, prendeu, seduzi, corrompeu e delapidou os dinheiros publicos do modo o mais manifesto e cynico.

Com impudencia inqualificavel arrastou a toga presidencial pelo lodaçal da mais asquerosa orgia.

O palacio da presidencia transformou-se em PUBLIC HOUSE dos barrigudos da capital.

E não obstante uma vida repulsiva de vicios e de crimes, o Sr. Saldanha Marinho, anda pelo mundo com a cabeça alta e com horrendo sarcasmo nos labios!

E acha o ministerio de 3 de abril para sustentar sua administração!

Tal pae, tal filho. O ministerio, do qual faz parte um homem que se elevou aos conselhos da corôa pela deslealdade e sobre tudo pela malversação de mais de TRESENTOS CONTOS DE RÉIS da mesa de rendas, não podia engeitar um filho, que bem comprehendeu as suas ideas, os seus principios e a sua politica.

O paiz inteiro deve vestir-se de luto, emquanto estiver no poder o ministerio actual, não tanto pela dictadura ferrenha que está exercendo, mas pela immoralidade ostentosa de sua politica corrompida.

Que paiz do mundo chegou ao estado de depressão moral das consciencias, de profanação do culto religioso, de desrespeito ás leis, de affronta á moral, e aos bons costumes, como a nossa querida patria actualmente, nas mãos dos progressistas? Em honra ao pudor da humanidade—nenhum.

A historia do mundo não apresenta outro exemplo.

Venham preces, venham votos do povo, pedindo a Deus, que faça cessar o flagello horrendo, que assolla o paiz.

E' infinita a bondade, e a justiça de Deus.

Elle inspirará ao nosso Imperador e castigará aos máos.

Publicações a pedido

AO PUBLICO.

Acabo de ser insultado e ameaçado pelos irmãos do Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, que me juraram que eu lhes havia de pagar, não sei o que, supponho que me attribuem participações nas occurrencias da assembléa contra seu dito irmão.

O facto foi testemunhado por muitas pessoas, e poderia eu instaurar um processo contra os meus aggressores pelas injurias que me dirigiram, se esses processos actualmente podessem vingar contra pessoas do gremio progressista, tão protegidas pelas autoridades policiaes, como são os irmãos do Sr. Maximiano.

Contento-me, porem em registrar a provocação para que o publico possa no futuro apreciar as consequencias a que por ventura seja arrastado, quando queiram aquelles senhores, donos da terra, realisar as suas ameaças.

Recife 26 de abril de 1867.

Americo Ferreira Silva.

Sentenças proferidas contra Pedro Alexandrino da Costa Machado, no processo crime, intentado por Manoel José de Sant'Anna e Araujo.

Attendendo que o annuncio a fl. 10 em todas as suas partes, injuria gravemente o queixoso; attendendo que da assignatura e responsabilidade desse annuncio se vê que foi o querelado seu autor, e quando não fosse a palavra—responsabilidade—do punho do querellado, como elle contesta, que seja, em que o prove, ainda assim confessando elle a fl. 14 v e 21 v ser sua a assignatura posta no mesmo annuncio, bem como de sua lavra o conteudo do mesmo annuncio, está sujeito as penas que lhe impõe a lei por um tal escripto, pois que as precauções e garantias tomadas pela lei no sentido de apanhar o verdadeiro criminoso, ou alguem que assuma a responsabilidade do escripto, cessão desde que se encontra o verdadeiro criminoso; attendendo que o annuncio a fl. 10 se refere ao queixoso como dizem as testemunhas de fl. e fl. já por ouvir ao proprio reo, já a outras pessoas, por tudo isto, condemno o reo a quatro mezes de prisão simples, e multa correspondente á metade do tempo, grão medio do art. 237 § 3, combinado com os arts. 236 § 4 e 230 do codigo penal e as custas. Este processo deixou de ser concluido em duas audiencias, já pela necessidade de deligencias constantes do mesmo, já por me ter achado doen-

[illegible] de outubro de 1865.—Hermogenes [illegible] de Vasconcellos.

[illegible] autos, e nelles aprova as allegações [illegible] parte, attendendo quanto as nullidades arguidas, que não basta asseverar, as circumstancias, que verificando-se as determinariam, mas é indispensavel provar, que estas circumstancias, ou factos occorreram; pois [illegible] presumem e antes devem ser comprovadas; e quanto ao merito da causa, attendendo o que nos autos foi exhibido [illegible] da maioria: confirmo a sentença appellada por estes, e por todos os seus fundamentos; e assim mando que se cumpra e guarde como nella se contem, pagas as custas pelo appellante. Recife 16 de abril de 1867.—Jacinto Pereira do Rego.

Tendo apparecido algumas pedradas em uma casa da rua da Santa Cruz, desde o dia 30 de dezembro do anno proximo passado até 7 de janeiro do corrente, cuja familia suppunha ser lançadas da casa do visinho, fez com que este fizesse as pesquizas e averiguações necessarias, vindo a conhecer que ditas pedras partiam da propria casa, jogadas por duas mulatas escravas, Felippa e Rita, afim de malquistar este visinho e fazê-lo mudar de residencia, ficando ellas com mais liberdade em relacionarem-se com o mulato Claudino, marcineiro, escravo do Sr. José Leopoldo da Silva, o qual tambem deitava pedras e garrafas da rua do Cotovello, onde morava, morando hoje confronte ao beco da ribeira.

Faz-se esta declaração, afim de que esta familia, surrando ditos escravos, desvaneça-se da má idéa que fez do dito visinho, e mesmo algumas pessoas que ainda vacillam a respeito.

Rio Grande do Norte.

JURY DA CIDADE DO NATAL.—SESSÃO DE 26 DE MARÇO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. juiz de direito interino Antonio José de Alcevia.

Promotor publico o Sr. Dr. Joaquim Germano Ramos.

Escrivão Joaquim José de Sant'Anna Macaco.

Feita a chamada acharam-se presente sufficiente numero dos Srs. jurados, aberta a sessão foi submettido a julgamento o réo preso em flagrante alferes de guarda nacional Pedro José de Carvalho accusado por ter na madrugada do dia 25 de dezembro do anno findo, a uma hora, emboscando-se debaixo de uma cajazeira e traçoeiramente dado com um cacete no menor Minervino, que por esse lugar passava em companhia de sua familia e outras pessoas que vinham de ouvir missa na capella do Sr. Bom Jesus das Dores no districto desta cidade.

Procedeu-se o sorteio do jury de sentença e deferindo-se o juramento do estylo, foi o réo interrogado e lido o processo da formação da culpa. O Sr. Dr. promotor procedeu na accusação e o Sr. Dr. Tinoco, advogado do réo, na defesa e depois da replica e treplica resumida a materia da accusação e defeza foram propostas as questões de facto, e entregues ao presidente interino do jury de sentença, que se retirando com os demais membros delle para a sala secreta depois das duas horas da tarde, voltaram as tres e meia, com suas respostas, que foram lidas em alta voz, em vista de cuja decisão foi o réo condemnado no minimo do art. 201 do codigo criminal, multa correspondente e custas, tendo de cumprir á sentença na cadeia desta cidade.

Levantou-se a sessão depois de adiada para as 10 horas da manhãa do seguinte dia.

Aos illustrissimos senhores paes de familia.

Illm. Sr.—O director do collegio da Conceição, tendo mudado o seu estabelecimento para a rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos, tem a honra de participar a V. S. que acaba de abrir ali uma aula de instrucção primaria sob a regencia de dous professores mui praticos, os senhores major Salvador Henrique de Albuquerque e Aureliano de Pinho Borges, sendo cada um destes senhores encarregado de reger uma cadeira, como V. S. abaixo verá:

Cadeira do 1.º grão.

Professor—Aureliano de Pinho Borges.

Materias de ensino.

Instrucção moral e religiosa.
Leitura e escripta.
Principios de grammatica nacional.
Principios elementares de arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros inteiros.
Principios geraes de systema metrico decimal.

Cadeira do 2.º grão.

Professor—Major Salvador Henrique d'Albuquerque.

Materias de ensino.

Desenvolvimento de arithmetica theorica e pratica sobre fracções ordinarias e decimaes, complexos proporções.
Analyse grammatical e logica, e orthographia.
Leitura dos evangelhos e noticia de H. S.
Elementos de geographia e historia geral.
Geometria elementar e agrimensura.
Desenho linear.

Com esta participação circular, o director não tem em vista senão dar simplesmente publicidade a esta aula, que acaba de abrir em seu collegio, a fim de que possa ella ser conhecida e frequentada.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfuma tendo side manufacturado ha mais de 24 annos exclusivamente para os mercados de america do sul, e das Antilhas, e estimado por toda a população da america hespanhola de preferencia á todas as mais essenciaes e aguas de cheiro, só á pouco viesse a ser lentamente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adoptação da mesma prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem á propria «eau de Cologne» não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

(Como um meio preventivo contra quaesquer imposições e fraudes, torna-se necessario o pedir-se a agua genuina de «Murray e Lanman,» tendo-se o cuidado de examinar e ver que ditos nomes se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois a falta dos mesmos é prova evidente de sua falsidade.)

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE ABRIL DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem)

Algodão de Maceió 1ª sorte — 14$300 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres—90 d/v 23 3/4 d. por 1$.

(Hoje.)

Cambio sobre Londres—90 d/v 23 3/4 e 24 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris—404 rs. por franco.

Cambio sobre Portugal—60 d/v 120 e 116 %.

Descontos de letras—12 % ao anno.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300, réis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de [illegible] ao anno, conforme as pessoas.

Importação.

Brigue portuguez *Triumpho*, vindo do Porto, manifestou o seguinte:

Arcos de páo, 86 rodas a Abreu & Veras, 4 a M. J. Ramos Silva & Genro, 100 a J. J. de Lima Bairão.

Azeite, 20 barris a Tasso & Irmão.

Azeitonas, 3 ancoretas a Luiz A. de Siqueira.

Baga de sabugueiro, 10 barris a M. Marques da Oliveira & C.

Baldes de madeira, 30 aos ditos.

Breu, 1 barrica aos ditos.

Calçado, 3 caixas a Monteiro & Irmão.

Capachos, 1 fardo a D. Ferreira Basto.

Carne de porco, 26 barris a Francisco G. de Araujo, 23 a Thomaz de Aquino Fonceca & C., 48 a Joaquim Vieira de Barros, 1 a J. J. Antunes Guimarães, 2 barris e 1 caixa a Souza Andrade & C., 1 barril e 1 caixa a Luiz A. de Siqueira, 1 barril e 1 lata a J. da Silva Regadas, 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna, 1 a J. de Azevedo Andrade, 1 a J. Duarte de Campos, 3 a A. Gonçalves de Azevedo, 1 a P. J. Gomes Costa, 1 a J. da Costa Maia, 1 a J. G. de Oliveira Maia, 2 latas a J. P. Moutinho, 1 a A. da Silva Ramos.

Cebolas, 26 saccos a A. Carvalho dos Santos, 50 canadas a A. Lopes Braga & C.

Cestos de madeira, 48 a Marques Barros & C.

Chumbo, 150 cunhetes a A. Lopes Braga & C., 200 a ordem.

Corda de linho, 6 pacotes a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Coxins de linho, 1 caixa a A. Ferreira Braga.

Farelo, 12 saccos a Gama & Silva, 50 a J. J. de Lima Bairão, 200 a ordem.

Feijão, 14 saccos a C. A. Sodré da Matta, 60 a J. J. Gonçalves Beltrão, 103 a Domingos Alves Matheus, 56 a A. Lopes Braga & C., 60 a Manoel Joaquim Gomes, 32 a S. J. Gomes & Costa, 117 a Thomaz de Aquino Fonceca & C., 38 a Joaquim Rodrigues da Costa.

Ferragens, 16 cunhetes a ordem, 5 a Parente Vianna & C., 8 a A. J. dos Santos Andrade, 23 caixas a Thomaz F. da Cunha, 1 ao capitão.

Figuras e vasos de louça, 6 caixas a Vaz & Leal.

Folha de louro, 1 caixa a Thomaz F. da Cunha, 2 saccos a J. Vieira de Barros.

Linha, 14 pacotes a D. Alves Matheus, 2 caixas a Vaz & Leal, 1 a M. J. Ribeiro, 1 a J. J. de Lima Bairão, 3 a Cunha Irmão & C. 3 a Manoel Teixeira Basto, 2 a Monteiro & Irmão, 1 a Thomaz F. da Cunha.

Mobilia, 11 caixas, 178 cadeiras, 7 marquezas, 1 sofá e 8 mesas a Rocha Lima & Guimarães.

Obras de palheta, 1 caixa a Monteiro & Irmão, 1 a C. J. Alves Guimarães.

Palitos, 1 caixa a J. J. Gonçalves Beltão.

Pedras para calçadas, 67 a A. Ferreira Braga.

Peixe, 2 barris a J. F. da Silva Azevedo, 10 a M. J. Loureiro.

Pentes, 1 caixa a Thomaz F. da Cunha, 1 a M. J. Filgueiras.

Pomada, 100 cunhetes a Marques Barros & C., 40 a Francisco Guedes de Araujo.

Prata em obra, 1 caixa a Pinto Barbosa & C.

Pregos, 10 barris a ordem, 62 a Thomaz F. da Cunha, 24 a André M. Pinheiro, 28 a A. J. dos Santos Andrade, 15 a C. G. Breckenfeld, 10 a Monteiro & Irmão, 2 caixas a A. Lopes Braga & C.

Retroz, 1 caixa aos ditos, 1 a M. J. Ribeiro.

Rolhas, 10 saccos a Rocha Lima & Guimarães, 6 a A. Carvalho dos Santos, 20 a J. L. Ferreira Ribeiro.

Santuarios, 4 caixas a Rocha Lima & Guimarães, 1 a J. J. dos Santos.

Sardinhas, 40 barris a M. Fernandes da Costa & C.

Tremoços, 1 sacco a A. Carvalho dos Santos.

Vassouras de piassava, 10 fardos a J. J. G. Beltrão, 10 amar. a M Fernandes da Costa & C., 25 duzias ao capitão.

Varios artigos, 1 caixa a J J. Barbosa de Mello, 1 a J. Nogueira de Souza, 1 a M. da Silva Nogueira, 1 a A. Lopes Braga, 1 a Thomaz F. da Cunha, 1 a M. J. Ribeiro, 1 a J. F. de Araujo Guimarães, 1 a Rocha Lima & Guimarães, 1 ao capitão, 1 a Monteiro & Irmão, 1 a J. da Costa Maia, 1 a M. Marques de Oliveira & C., 1 a J. dos Santos Coelho, 1 a Luiz A. de Siqueira.

Vimes, 1150 mac. a Thomaz de Aquino Fonceca & C., 100 a M. J. Ramos Silva & Genro.

Vimes em obra, 72 volumes a Abreu & Veras.

Vinagre, 12 barris a David F. Baltar, 24 ditos a Antonio Carvalho dos Santos, 10 ditos a J. L. Ferreira Ribeiro.

Vinho, 27 barris a M. de Azevedo Andrade & C., 3 ditos a Henrique Bernardo de Oliveira, 4 ditos a M. J. dos Santos Ribeiro, 1 dito a A. M. de Vasconcellos Drumond, 2 ditos a A. Correia de Vasconcellos, 3 ditos a A. Gonçalves de Azevedo, 2 ditos a J. A. da Graça e Mello, 1 dito a J. D. da Silva Guimarães, 3 ditos a Luiz A. Siqueira, 22 ditos e 15 caixas a Antonio Carvalho dos Santos, 2 ditos a Gama & Silva, 50 caixas a Tasso & Irmão, 138 a Marques Barros & C. 2 a J. Monteiro da Cruz, 80 a Abreu & Veras, e 2 a Francisco Ignacio da Nova.

Exportação

Brigue norueguense *Polynia*, carregou para o Canal 4,300 saccos com 21,500 arrobas de assucar mascavado.

Brigue inglez *Esmeralda*, carregou para Liverpool:

1 461 saccos com 9,860 arrobas e 21 libras de algodão.

Barca ingleza *Tasso*, carregou para Liverpool:

1,122 saccos, 5,458 arrobas de algodão e 1,400 ditos, 7,000 arrobas de assucar mascavado.

Barca ingleza *Tleetiwing*, carregou para Liverpool:

936 saccos, 5,334 arrobas e 28 libras de algodão e 2,000 saccos, 10,000 arrobas de assucar mascavado.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25 de abril.	471:808$036
Idem do dia 26	33:977$909
	505:785$945

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	143	
« « generos...	613	
		756
Volumes sahidos com fazendas...	102	
« « generos....	532	
		634

Descarregam hoje 27 de abril.

Barca portugueza—*Silencio*—mercadorias.
Vapor ingleza—*Olinda*—idem.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Lugar inglez—*Marance*—idem.
Escuna holistense—*Orient*—idem.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Brigue inglez—*Counters of Dudley*—dormentes.
Sumaca hespanhola—*Portollas*—vinhos.
Brigue inglez—*Resolution*—mercadorias.
Polaca italiana—*Sara*—idem.
Barca nacional—*Santa Maria*—charque.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Patacho holstense—*Johanna*—idem.
Escuna austiaca—*Helene*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 24 de abril.	26:048$742
Idem do dia 25	921$552
	26:970$294

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26.

Aracajú e portos intermedios, 5 dias, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 339 toneladas, commandante Virginio J. de Souza, equip. 23.

Liverpool, 63 dias, brigue inglez *Resolution*, de 220 tons. capitão George Ving, equip. 10, carga differentes generos, a Saunders Brothers. & C.

Liverpool, 42 dias, galera brasileira *John Macricar*, de 614 toneladas, capitão G. Matheus, equip. 13. carga carvão, a Francisco Ferreira Borges.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa e inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em virtude da circular do thesouro n. 10 de 20 de março ultimo, serão desde já substituidas nesta thesouraria as notas do mesmo thesouro de 1$000 e 2$000 da 2ª estampa e 10$000 da 3ª, e que em tempo opportuno se marcará o dia, em que deverá principiar o desconto da lei ao valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de abril de 1867.

João Baptista de Castro e Silva.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 26 de abril de 1867.

Pela secretaria do governo se faz publico, que S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, da' audiencia todos os dias uteis do meio dia ás duas horas da tarde; recebe porém, a qualquer hora os chefes das repartições publicas e autoridades, que o procurarem para negocio publico.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Sales.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos do termo do Recife, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem noticia, que procedendo-se neste juizo as diligencias da lei foi por mim no respectivo processo de interdicção julgado incapaz de administrar sua pessoa e bens Sebastião José Gomes Penna, branco, viuvo, morador nesta cidade, dando-se-lhe curador na pessoa de seu genro Antonio Climaco Moreira Temporal, cujo cargo acceitou e delle se acha investido, e com quem d'ora em diante se deverão entender todos aquelles que tiverem negocios com o referido interdicto.

E para que pessoa alguma possa com elle validamente contratar e fiquem nullo e de nenhum effeito quaesquer contratos que com o mesmo possam ser celebrados, mandei passar o presente que sera' affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa depois que houver transitado pela chancelaria do tribunal da relação.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 9 de abril de 1867, quadragesimo sexto da independencia e do imperio do Brasil.

Eu João Facundo da Silva Guimarães, escrivão o subscrevi.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife, em Pernambuco por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Manoel Barboza da Silva, foi dirigida á petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. Diz Manoel Barboza da Silva, que sendo credor de João Lins Machado, pela quantia de 2:250$000 mil reis, cada uma saccadas em 2 de setembro de 1861 a primeira á 20 mezes de praso, vencida em 2 de maio de 1863, a segunda a 27 mezes, vencida em 2 de dezembro do mesmo anno e a terceira á 34 mezes vencida em 2 de maio de 1864, quer fazer o necessario protesto para interromper a prescripção dellas, e por isso requer que seja elle tomado por termo para que possa o procedimento do supplicante chegar ao conhecimento do supplicado que se acha em lugar não sabido, admittindo V. S. o mesmo supplicante a justificar esta ultima circumstancia, afim de que possa ter lugar a carta edital com o praso que V. S. houver por bem marcar na forma da lei. Pede a V. S. deferimento e receberá mercê.—O solicitador Vicente Licinio da Costa Campello.

Na qual dei o despacho do theor seguinte: Sim, justificada a auzencia no dia 3 do corrente mez ás 11 horas da manhãa.

Recife, 11 de abril de 1867. — Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra á mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 11 de abril de 1867, na cidade do Recife em meu cartorio appareceu o supplicante Manoel Barboza da Silva, por seu bastante procurador o solicitador Vicente Licinio da Costa Campello, e perante mim e as testemunhas supra assignadas, que reduzia a protesto o contiúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente, que fica sendo, elle como assim o desse e protestou lancei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi, Vicente Licinio da Costa Campello, Luiz Francisco de Mello Tavares, Ignacio Barrozo de Mello.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os outros subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado, e assim mando que seja elle citado para o fim requerido com o praso de 30 dias, pagas as custas excausa.

Recife, 16 de abril de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito praso, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 20 de abril de 1867.— Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subcrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

EECLARAÇÕES.

Conselho de compras do arsenal de guerra 25 de abril de 1867.

O conselho convida as pessoas que quizerem concorrer com suas propostas para a venda de diversos objectos, a prestar toda a attenção ao annuncio publicado n'este *Diario* no dia 24 do corrente, afim de não faltarem ao dia, hora e condições.—Caetano da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 2 de maio proximo futuro, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado por quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carnes verdes que houverem de consumir os estabelecimentos pios a' seu cargo, nos mezes de maio e junho proximo futuro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa da Misericordia do Recife capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas manda fazer publico que no dia 23 do corrente pelas 9 horas da manhãa no salão da casa dos expostos faz pagamento das mensalidades vencidas de janeiro á março findo ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$000
Idem idem n. 45.	136$000
Idem idem n. 47.	136$000
Becco do Carvalho.	
Casa terrea n. 5.	150$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Idem idem n. 7.	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	353$000
Idem idem idem (2º e 3º andares).	604$000
Loja n. 1 C dita dita.	508$000
Dita n. 1 D dita dita.	479$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Rua Nova.	
Casa terrea n. 27.	567$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de 1 andar n. 23.	682$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000

Patrimonio de orphãos.

Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2º loja).	350$000
Idem idem (1º sala)	221$000
Idem idem (2º andar)	483$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81.	1:000$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Rua do Rosario da Boa-vista.	
Casa n. 58.	169$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 14.	362$000
Idem n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	496$000
Idem n. 2.	151$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21.	351$000
Idem n. 47.	351$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Casa n. 18.	1:006$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa n. 136	554$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27.	127$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 101.	201$000
Idem n. 99.	256$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 103.	280$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de abril de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se às senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade :

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.
Joanna e Emilia, filhas de Rufina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que ainda se continúa a receber à bocca do cofre até o fim de abril proximo, sem multa, o imposto municipal sobre casas de negocio, por deliberação da Illm.ª camara, em sessão de 27 do corrente, sob representação desta contadoria, e aquelles então que não pagarem neste tempo, incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife, 29 de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle tabelecimento :

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga ;
Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina ;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida ;
Francisca Izidra ;
Quiteria dos Prazeres ;
Isabel da Luz ;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar :

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 30 do corrente mez, sob as condições do estylo, e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa a compra dos seguintes objectos do material da armada.

Para provimento do almoxarifado de marinha.

2 amarras de 3⁄4 de grossura de 90 a 100 braças, 12 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 400 cobertores de algodão, 6 arrobas de vela de Bahia, 120 camisolas de brim para enfermaria, 6 resmas de papel de Hollanda, 5 arrobas de pregos francezes de 1 1⁄2 a 3 pollegadas, 400 palmos de pedra mármore de 26 pollegadas de largo e 2 1⁄2 de grossura, 30 tira linhas, 10 duzias de taboas de pinho de 1 pollegada, 1,000 libras de tinta preta, 1,600 libras de tinta branca de zinco, 200 vidros de 23 3⁄4 pollegadas inglezas de comprimento e 16 1⁄2 de largo, 2 vergonteas de pinho de [illegible] inglezes de comprimento, 16 pollegadas [illegible] tro em uma ponta e 10 na outra, 20 [illegible] zarcão e polvora marca de torre.

Para o transporte de guerra.

4 ancoras, 4 amarras de [illegible] de grossura de [illegible] a 100 braças, 1 gurupés de 46 pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 mastro de [illegible] pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 dito de 83 pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 dito de 73 pés de comprimento e 26 pollegadas de diametro, 2 mastareos de 50 pés de comprimento e 19 pollegadas de diametro, 2 vergas de 74 pés de comprimento e 19 pollegadas de diametro e 3 vergas de 58 pés de comprimento e 16 pollegadas de diametro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 26 de abril de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

GRANDE BAILE MASCARADO

Sabbado 27 de abril

A empreza querendo satisfazer aos pedidos de alguns amantes deste divertimento resolveu dar este ultimo baile.

GRANDE BAILE DE Mascaras e sem ellas.

Sabbado e domingo.

Nos salões do caes do Ramos.

O CAVALLINHO

fará novas e variadas habilidades de que muito se deverão agradar os amantes deste divertimento.

Entradas para cavalheiros 1$000.
Senhoras gratis.
Será cumprido o regulamento da policia.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Macció e escalas.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, sahirá para os portos acima no dia 30 pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete somente até as 3 horas da tarde em que será fechado o expediente : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, parte para os portos acima no dia 30 pelas 5 horas da tarde. Recebe-se carga até o dia 29. Os bilhetes de encommendas e de passagens, assim como os conhecimentos de dinheiro serão dados no escriptorio e somente até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de maio é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimach*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando em S. Thomaz e Pará. Para fretes e passageiros trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Aracaty

Segue com brevidade o palhabote *Emilia* : para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior, à rua da Madre de Deus.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento prompto ; para o resto, e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa. Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que será reembolçada pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condicções e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

BAHIA

Segue até o dia 5 de maio para esse porto o palhabote *Gloria II*, para carga trata-se com o consignatario José Maria Palmeira, na praça do Corpo Santo n. 4.

BAHIA

Segue para o indicado porto impreterivelmente dentro de oito dias, a polaca italiana *Sara*, recebe carga a frete commodo : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Trapiche n. 17.

Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga ; trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

S. Miguel

Escuna portugueza *Oliveira*, sahirá com a maior brevidade possivel, para carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco ; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Pará

Seguirá com a possivel brevidade para o indicado porto o bem conhecido hiate *Leão Pequeno*, capitão Barros ; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

PORTO

Segue com brevidade a barca portugueza [illegible], por ter parte de sua carga prompta ; para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO DA Taberna da rua da Imperatriz n. 15.

O agente Martins fará leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Francisco Pereira da Silva Santos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da segunda vara, generos e pertences da taberna da rua da Imperatriz n. 15, pertencente a mesma massa.

Segunda-feira 29 do corrente.

A's 11 horas do dia na mesma taberna os pretendentes podem examinar o balanço em mão do mesmo agente.

LEILAÕ de 600 pares de sapatos de tranca com avaria.

Segunda-feira 29 de abril de 1867.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Alves Hambuguer & C. por autorisação do Illm. Sr. consul de França, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca A. H. C. n. 3273, contendo 600 pares de sapatos de trança a variados, e vindos do Havre no navio «Viridiano», as 10 horas do dia acima dito, em frente a porta da alfandega.

LEILAO DA Taberna do pateo do Carmo n. 5

José Moreira Ramos, com consenso dos seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, fará leilão dos generos, armação e mais utencilios da taberna acima dita, em um ou mais lotes, a vontade dos pretendentes, a qual torna-se recommendavel por ser em bom local, e ter commodos para moradia de pequena familia : garante-se as chaves, cujo aluguel é modico.

Terça-feira, 30 do corrente, as 11 horas em ponto, na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6.000$000

Corre quinta-feira 2 de maio.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 38ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (17ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

ATTENÇAO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue ; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame : entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas.
Tumores, ulceras, escorbuto.
Cancros, sarnas degenerada, fluxo alvo.

Todas essas affecções provém de uma causa interna ; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como :

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado ; e em outra qual quer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

O major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, agradece sinceramente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias, que tiveram lugar em a matriz da Boa-vista, por alma de sua presadissima mãi D. Maria Isabel Antunes de Oliveira, e tambem as que acompanharam o feretro ao cemiterio publico.

— Precisa-se de um forneiro que seja perfeito em sua profissão, dando-se bom ordenado, na padaria da rua do Rosario Larga, n. 16.

DESPEDIDA

Henrique de Beaurepaire Rohan e sua familia ao retirarem-se para o Rio de Janeiro, sentem o pesar de não se terem despedido de todas as pessoas de sua amisade. Esperam, porem, da bondade com que sempre os trataram a desculpa de semelhante falta, occasionada sobretudo pelo mau tempo que reinou estes ultimos dias.

— O abaixo assignado, socio da extincta firma de Antonio Francisco Martins de Miranda & Sobrinho, faz publico que dita sociedade foi amigavelmente dissolvida desde o dia 15 de março do corrente anno, ficando a cargo do socio Antonio Francisco Martins de Miranda, todo o activo social, como a liquidação do restante de seu passivo, até o acto da dissolvição.

Recife, 26 de abril de 1867.
Antonio Francisco Martins de Miranda.

25$000

Fugio no dia 22 do corrente, pelas 10 horas da manhã, o mulato de nome Dionisio, escravo do abaixo assignado, tendo de 28 annos, os signaes seguintes : faltando dous dentes na frente, com o cabello carapinhado, todos os dedos dos pés os minimos levantados, muito fallador, e intitula-se forro, levava camisa de algodãosinho de listras, côr vermelha, calça de brim, usado, e chapéo do Chili, tambem usado, ando constantemente com o chapéo sobre os olhos ; quem o pegar e levar, a rua da Cruz n. 34, será gratificado pelo seu senhor.

José Gonçalves de Carvalho.

10$100

Paga-se por libras esterlinas : na rua do Crespo n. 19, loja.

— Precisa-se de um impressor de [illegible] polo : na lythographia de F. H. [illegible] rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Precisa se de uma ama [illegible] corinhe perfeitamente : na rua [illegible] 1º andar.

— Precisa se de uma ama [illegible] trata-se a' rua da Cadeia do Recife, [illegible] sobrado n. 34.

— Aluga-se uma escrava [illegible] tar na rua da Palma n. 49.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASCARILHA

Com iodureto de ferro inalteravel

De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma ; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario ; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irre[illegible]

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867

PARIS

LA COMPAGNIE LYONNAISE

37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.
DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, manteletes, visitas, mantos, etc , cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos do gosto o mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

VESTIDOS

PROMPTOS E POR MEDIDAS

Depois da sua fundação, a Compagnie Lyonnaise nunca cessou de cuidar particularmente na escolha dos seus artigos, todos do melhor gosto, e de primeira qualidade ; por isso, não ha nenhuma casa que possa rivalizar com este estabelecimento, que goza de universal reputação.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como :

TONICO EXCITANTE, para ajudar, as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios*, *calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas ; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste nome sobre o envoltorio e a firma do Dr. Churchill [illegible] pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção.

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

Grammatica portugueza

accommodada aos principios geraes da palavra, seguidos de immediata applicação pratica, por FRANCISCO SOTERO DOS REIS

um bello volume brochado, oitavo grande. Maranhão 1866 ; vende-se por 6$000 na Livraria franceza

RUA DO CRESPO N. 9.

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto.

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 16 vol. em grande folio	50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio	5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol.	5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol.	5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol.	4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol.	3$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol	1$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol.	3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	3$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol.	2$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

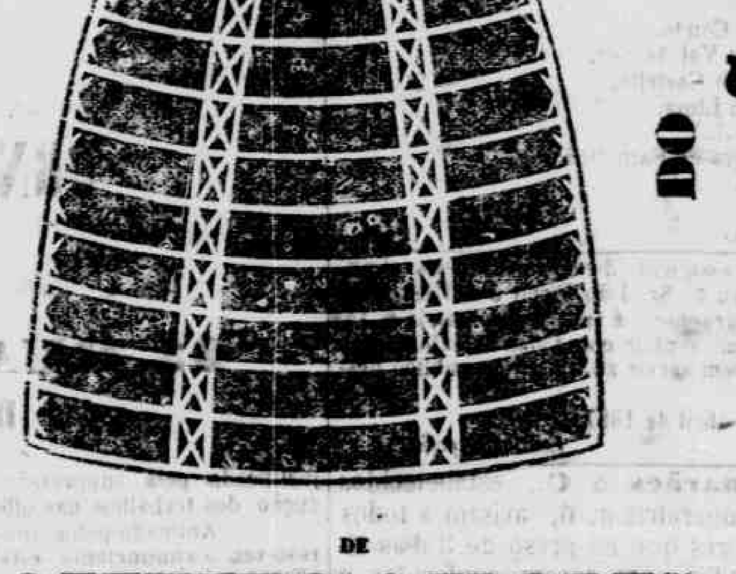
Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer Faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos ; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas. superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças ; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

TINTURARIA FRANCEZA

55 — *Rua da Imperatriz em Pernambuco* 55

SCHMIT & C.

Premiados na exposição nacional de 1861, no Rio de Janeiro, vão abrir um estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quaesquer tecidos como sejam : lãa, algodão, seda, cachemira, tonquim, pennas, ossos, marfim e mesmo madeira, chapéos de feltro e de palhinha de todas as cores etc., promettendo os annunciantes entregar as suas obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento os productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencilios os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas-feiras.
Abertura em principio de maio.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos francezes, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid : Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 16.700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs. 72:714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nem os lucros correspondentes.

Uma fiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp[illegible] na mesma, não se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, [illegible]

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em casa [illegible] cerveja naquella praça. A contractar [illegible] Domingos Alves Matheus.

Criado.

Na rua de S. Francisco n. 77, junto á estação central dos Apipucos, precisa-se de uma criada portugueza.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 à 16 annos, a tratar na travessa do Marisco n. 7, na fabrica de charutos.

Vinho de Jurubeba.

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, etc.

Pinto pharmaceutico.
Rua larga do Rosario n. 40
Pernambuco.

— Precisa-se alugar uma ama que cosinhe e engomme para casa de uma familia de duas pessoas: na rua do Hospicio n. 36.

Confraria de S José d'Agonia.

Pelo presente são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 28 do corrente as 10 horas da manhãa, afim de constituirem a assembléa geral, que tem de eleger os funccionarios que hão de servir no corrente anno de 1867 a 1868.

Consistorio 24 de abril de 1867.
O secretario,
Antonio Alves Lebre.

Cão perdido ou roubado

Desencaminhou-se na quinta-feira maior pela tarde um cão de raça perdigueira, pello cinzento mesclado de preto, orelhas pretas e nariz rachado, acode por differentes nomes, sendo um delles Petipeti: quem o encontrar fara' favor entrega-lo na rua do Queimado n. 6, casa do cabelleireiro Jayme, que sera' recompensado,

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal.

aber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— O abaixo assignado declara as respeitavel publico que vendeu ao Sr. João Firpo o seu estabelecimento photographico á rua da Imperatriz n. 14, ficando o mesmo senhor com todas as habilitações precisas para bem servir ao illustrado publico desta capital.

Recife 16 de abril de 1867
Leon Chapelin.

— **Guimarães & C.**, estabelecidos na rua da Imperatriz n. 6, avisam a todos os seus credores que no praso de 3 dias tirem suas contas para serem conferidas e pagas. Recife, 22 de Abril de 1867.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe para casa de pequena familia: na praça da Independencia n. 5.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

A commissão nomeada pela actual mesa regedora da Ordem Terceira do Carmo, para administrar a obra da reedificação do seu hospital, convida aos mestres pedreiros, que se quizerem encarregar da mesma obra, à comparecerem das 2 às 6 horas da tarde na casa de banhos sita no largo do Carmo n. 26, para os esclarecimentos precisos.

— Dá se boa gratificação a quem apprehender o crioulo Sabino, de idade 25 a 30 annos, robusto, com falta de um dente na frente, o qual fugio no domingo 21 do corrente, de casa do seu senhor Joaquim Bezerra Cavalcanti, morador no engenho Mussurepe, freguezia de Pão d'Alho. Pede-se as autoridades policiaes a captura desse escravo e leva-lo no mesmo lugar.

AVISO

Vendo os abaixo assignados, na qualidade de procuradores de seu irmão José Francisco de Azevedo, annunciada a venda em leilão da casa sita na rua Imperial n. 11, pertencente a Francisco José de Campos Pamplona, apressam-se em avisar a quem quer que pretenda lançar em dita casa, que esta se acha em litigio em consequencia da serventia por um portão existente no quintal da mesma, o qual litigio não foi ainda decidido pelos respectivos tribunaes.

Recife 25 de abril de 1867.—Manoel Francisco de Azevedo & Irmãos.

— Pede-se aos credores de Antonio José Pires para no prazo de 6 dias apresentar suas contas na rua do Amorim n. 46.

Recife 16 de abril de 1857.

— Precisa se de um bom feitor e que seja bem recommendado: a tratar na rua do Trapiche numero 8.

PRECISA-SE

de officiaes de marcineiro: na rua da Cruz numero 44.

— Precisa-se de uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados, pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

S. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º

Os preços variam ségundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens do Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 à 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, às duzias.
Cintos e cintorões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12 pollegadas).	
379 »	(14 »	).
433 »	(16 »	).
487 »	(18 »	).
541 »	(20 »	).
650 »	(24 »	).
812 »	(30 »	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thoribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes dão sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Luzitano I.

Na rua das Cruzes n. 41, hotel Luzitano I, recebe-se assignantes de comedorias para fóra mandando-se levar nas casas dos assignantes com limpeza e asseio, tanto como de [illegible] por barato preço menos que em outra qualquer parte.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, á negocio.

CASA

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 25 rua da Madre de Deus, [illegible] FRANCISCO SOTERO DOS REIS [illegible]

— Precisa-se de uma [illegible] para uma casa de pouca familia, na rua Nova de Santa Rita n. 33.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente esmaltada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo de obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61—Caes do Apollo—N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade omprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos.	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4	860$	2:800$	7:100$	15:000$	34:000$
» » de 4 a 15	[illegible]	2:700$	7:000$	15:500$	33:000$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos	[illegible]	2:700$	7:000$	15:000$	33:000$
» de 20 a 30 »	[illegible]	2:700$	7:100$	15:000$	34:000$
» de 30 a 40	[illegible]	2:700$	7:200$	[illegible]	37:000$
» de 40 a 50	900$	3:000$	7:500$	[illegible]	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e deseje quaesquer esclarecimentos pode dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 14, que darão todos os esclarecimentos que se desejarem, e prospectos gratis, a quem os pedir.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio a rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompiam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
DE
PARIS

Na livraria franceza
RUA DO CRESPO N. 9.

Assignam se os seguintes jornaes, tratando especialmente da *Exposição*:

Courrier de l'Europe, por anno 20$.
L'Illustration, idem idem 24$.
Le Monde Illustré, idem idem 15$.
Pantheon de l'Industrie, idem idem 20$.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, acaba de receber um sortimento de relogios de ouro e dourados e de prata brancos cobertos e descobertos com vidro de crystal, cadeias de ouro de diversos gostos, recebe-se na mesma qualquer concerto pertencente a arte, e affiança tanto os relogios vendidos como os concertados mas barato possivel a vista dos objectos.

Attenção.

O cabellereiro José Ricardo Coelho, rua Nova n. 37, avisa aos amantes do carnaval, que tem em sua casa um rico sortimento de vistuarios, tanto para homem como para senhoras, chegados ultimamente de Paris; preço de 2$ a 10$ mil reis, de al uguel por cada um.

Criado.

No collegio da Conceição precisa-se de um bom criado forro ou escravo.

ALUGA-SE

o sobrado da ladeira da Sé com bastantes commodos, quintal grande com cacimba e porto de banho salgado: a tratar na rua dos Guararapes numero 46.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem de assucar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para comprar, cosinhar e mais serviços internos de casa de uma só pessoa, na travessa de S. Pedro n. 10, 2º andar entrada pela rua do Fogo.

— Na rua do Jardim n. 19 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de cortar calçado, o ordenado é 500$000.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 27 do corrente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Em Tigipió,

Aluga-se uma casa com bastantes comodos e agua no fundo para banho: a tratar na rua Imperial n. 39.

Trocam se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil e do proprio Banco com um pequeno desconto: na rua da Cadeia do Recife n. 85.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil, e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Arrendamento.

Ainda está por alugar-se o sitio de Apipucos junto a passagem do Ezequiel, o qual se arrenda por tempo de 6 annos desde-ja' avante, cujo sitio estava occupado pelos Srs. Rodovalhos, tem o dito sitio [illegible]

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* de Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus tem feito erupção ao exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . . $000 »
Todos os relogios estão affiançados por um anno.
Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco de	24$000 a	32$000
»	» encarnado de	22$000 a	32$000
»	» rôxo de	22$000 a	30$000
»	» preto de	20$000 a	20$000
»	» verde de	20$000 a	29$000
»	de velludo preto		26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos prevenimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos, sebastos, capas de asperges, umbellas, etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & C.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá ate boas excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc. de que se careça longa conservação.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 25

Hotel Leão Douro
Praça de Carlos Alberto n. 124—Porto

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, e especialmente ás pessoas que frequentam a cidade do Porto, tanto das provincias como do estrangeiro, que este estabelecimento lhe pertence por traspasso em globo que lhe fez o Sr. Joaquim Pereira Rozado, em 30 de setembro proximo passado, o qual se acha notavelmente melhorado tanto em asseio como em tractamento, e com sala de visitas commum, tendo continuado a funccionar regularmente sem interrupção a contento dos antigos e mod r-nos freguezes que o tem frequentado, pois que ao serviço do mesmo continua a estar Francisco de Castro e a Sra. D. Anna, antiga regente interna; por tanto o mesmo abaixo assignado espera a continuação da concorrencia das pessoas que transitam, asseverando-se bom tractamento e preços commodos,

Antonio Joaquim da Silva Villaça.

— Manoel Alves Ferreira, não podendo despedir-se de todos os seus amigos pela rapidez de sua viagem, o faz pelo presente, offerecendo o seu diminuto prestimo na cidade do Porto, aonde tem de se demorar até o mez de setembro proximo futuro. Recife 24 de abril de 1867.

— Alugam-se os tres andares da casa n. 57 na rua da Cruz do Recife, recentemente edificada e pintada de novo: a tratar no armazem n. 5 da mesma rua.

Advocacia.

Joaquim Pires Machado Portella pode ser procurado como advogado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, em seu escriptorio na rua do Imperador n. 83.

Amas

Precisa-se de duas amas na rua da Palma n. 5, junto a cocheira de carroças do Sr. Antonio Refinador.

— Precisa-se de uma ama de leite: em Fóra de Portas, rua do Pharol n. 50.

— Aluga-se um preto e uma negrinha de 13 annos para servir em casa: na rua Direita numero 29.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia, na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

— Precisa-se alugar parte de uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio, para uma pessoa solteira de conducta regular; a' tratar no pateo de Carmo n. 3.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe, engomme, para casa de pouca familia, prefere-se escrava, na rua Direita n. 96.

— Por 20$000 mensaes:—aluga-se o 2º andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, esteirado e limpo; trata-se no 3º.

— A pessoa que achar uma lettra da quantia de quinhentos e setenta e cinco mil réis, 575$000, aceita em 3 de março de 1862, com o prazo de dous mezes, por Francisco de Barros Velloso da Silveira, e que foi hoje perdida na rua Nova, venha entregar ao sacador abaixo assignado, que será gratificada.

Recife 25 de abril de 1867.—Vicente de Paula Oliveira Villas-boas.

— João do Rego Lima saca sobre Lisboa, a' rua de Apollo n. 5.

— Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia, na rua da Florentina n. 18, junto a fabrica de serveja.

— Precisa-se da quantia de 40:000$000, dando-se por garantia predios que rende 4:400$000 por anno: para melhor informação na rua Nova n. 50, loja.

— Na fabrica de sabão da rua de S. Miguel nos Afogados,aluga-se 4 escravos para o serviço da mesma, paga-se bem: a tratar na mesma ou na rua do Amorim n. 41.

— Precisa se alugar uma escrava que engomme e cosinhe, paga-se bem: na rua do Imperador n. 4

Attenção.

Adverte-se a certo *caixa d'agua*, que sera' melhor empregar o tempo no cumprimento de seus deveres, para com a escripta de seus patrões, que para isso lhe pagam; pois, querer encaixar-se a martello como escriptor publico, com publicações, por demais asquerosas e repugnantes, só proprias de sua pessoa, que é bem *especial*, deve trazer-lhe a lembrança de que Pernambuco não é o Rio de Janeiro, onde teve bom gasto? Aqui, *não se quer não!!!*

Trate de viver, e não seja pedante, meusieur sigpalario da quimotada — *Alguns portuguezes* — Alguns é sucia; nenhum o autorisou a chamar a' patria de Camões *Portugal degenerado*, porque degenerado, sera' um traste de seu quilate, miseravel, que julga os outros por si; fazendo-nos baixar a fronte de vergonha, com suas parvoices.

Tome juizo!

Veja que hoje ja tem mulher e filhos; e não queira assim que se lhe ponha á claro a chronica do tempo em que esteve no Rio de Janeiro, d'onde se ha de lembrar ainda com saudade, mormente da praia de D. Manoel, da rua do Sabão, do largo de S. Domingos, e muito mais da praia dos Mineiros!!!

Ora, meu charo, tome sopro.
Dó-ré-mi-fa-sol-lá si.
E mais, tome verço:
Sou infame e sou borracho,
Sou canalha e sou safado!
Ando sempre de capacho,
Já que assim permitte o fado.

Isto, meu senhorzinho de minha alma, acontece a quem se quer metter a rabequista, sendo um sapateiro, e esse remendão; portanto, tome *sopro*, tome *verso* e tome *tento*, Sr. D. Quixote, e veja quem me avisa, meu amigo é, lembrando-se sempre do seu admirador

Andrade.

PHOTOGRAPHIA ITALIANA
DE
JOÃO FIRPO.

João Firpo, photographo italiano, tem a honra de avisar ao illustrado publico desta capital, que no dia 28 do corrente mez dara' principio aos seus trabalhos photographicos, em seu estabelecimento a' rua da Imperatriz n. 14, cujo se acha novamente organisado para o bom desempenho de sua arte; e promette desde ja servir com todo o esmero possivel, a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seus trabalhos. O mesmo photographo espera que no dia acima mencionado o seu estabelecimento sera' visitado pelos apreciadores de sua arte.

Xarope de mulungu

O mulungu' é uma arvore da familia das leguminosas, e em botanica tem a denominação de erythrina corallo-dendron, que lhe foi dada por Linnéo.

Ja ninguem ignora que o mulungu' tem reputação estabelecida como calmante do systema nervoso, e actualmente todos os facultativos o applicam; o que prova que sua reputação é merecida e firmada em resultados therapeuticos.

O mulungu' entre nós só é applicado externamente em banhos, mas tambem internamente em decocção. Considerando nisto, cuidamos de preparar um xarope, e, depois de consultar alguns facultativos, levamos a effeito nosso intento, preparando este que expomos a' venda.

O mulungu' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir, sem determinar affluencia de sangue no cerebro, como succede com o opio e substancias simples que delle se extraem, pois que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse das bronchites e modera os accessos de asthma, e o seu uso não offerece inconveniente.

Unico deposito: Pernambuco, pharmacia de F. Dias Pinto & Companhia, rua do Rosario n. 10.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações e de conduzir um sitio, para tomar conta de um sitio perto da praça: a tratar na rua nova de Santa Rita casa n. 8.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na travessa ou rua do Pocinho n. 18.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos
A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação para os seguintes premios:

N. 1580 dois quartos com a sorte de 6:000$
N. 3931 » » » 1:200$
N. 3395 um » » 500$
N. 1098 » » » 200$

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 38ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' quinta-feira 2 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Finza.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

CASA
De commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do mato e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum, não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, e tambem se encarrega de tratar doentes de frialdade. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

Uma escrava ou uma ama.

Precisa-se alugar uma escrava, ou uma ama forra que saiba cosinhar bem, engomar, e fazer o mais serviço de casa de uma senhora estrangeira, paga-se bem: a' tratar na rua da Sanzalla Velha n. 29, 1º andar.

Constando-me que uma das testemunhas dada por meu tio Salvador de Siqueira Cavalcante, sexta-feira 12 do corrente, em uma casa de pasto da villa da Escada, invocara o meu nome em sentido corroborante e favoravel a questão, que tem aquelle meu tio com seu irmão Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante: cumpre-me vir declarar para esclarecimento da verdade, muito independente da predilecção, que tenho a ambos, que nunca proferi palavra, com quem quer que fosse, relativamente aos motivos que derão lugar a questão, que discutem. Foi uma refferencia falsa, e ao mesmo tempo maligna que se me quiz attribuir, contra a qual protesto, e digo a essa testemunha, que a mim se referio, que, para perjurar não era necessario trazer o meu nome.

Engenho Primoroso 15, de abril de 1867.

João de Carvalho da Cunha e Albuquerque

— Deseja-se fallar com a Illm.ª Sr.ª D. Albina Maria de Lima, annuncie, ou na rua da Imperatriz n. 41, 1º andar.

— Deseja-se saber onde existe o Sr. Francisco Malaquias ou Melquiades de Siqueira, ou seu correspondente nesta praça. Este senhor negociou com fazendas para fóra até junho do anno proximo passado, ultimamente consta ter-se retirado para o Rio de Janeiro, é negocio de seu interesse: a' rua da Cruz n. 48.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se

Moedas de ouro de todas as qualidades e libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58.

Compra se

Na fabrica de sabão nos Afogados dous escravos que sejam moços e robustos.

— Compra se uma casa terrea em um dos bairros ou de Santo Antonio ou da Boa-vista: quem tiver dirija-se a' rua Velha n. 69.

VENDAS

— Vende-se palha de carnauba muito alva do primeiro corte em pequenas e grandes porções a 500 o molho, a aquelle preço no desembarque, quando no armazem a 700 rs.: na rua do Vigario n. 12.

— Vende-se ou aluga-se uma parda com habilidades, na rua Direita n. 38.

— Vende-se sapatos para senhora a 600 rs. o par: na rua Direita n. 60.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET

Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG

30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

Deposito de P. Maurer & C., rua Nova n. 25.

Vende se

excellente doce de goiaba a 12$ a arroba: na rua da Senzalla-Nova n. 38, andar terreo, escriptorio.

SAL DO ASSU'

Vende-se a bordo do palhabote *Emilia*: a tratar com José de Sá Leitão Junior.

Farello a 4$500

o sacco com bastante a tantas libras: no armazem da estrella, largo do Paraiso n. 16.

— Vende se uma mulata que sabe lavar, cosinhar e engommar perfeitamente, tambem se vende um filho da mesma mulata: na rua da Cruz n. 23, botica franceza.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.

Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.

Dito de arcos encarnados de 3$500.

Ditos de murselina a 5$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa.

Dita para forro a 3$ a pessa.

Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.

Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$

Retondes de filó preto a 6$500.

Chales de filó preto a 5$000.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Cobertas de chitas da India a 2$600.

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Ditos de bramante superior a 3$200.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de linho com 5 palmos 1$200 a vara.

Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.

Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.

Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.

Dito de linho adamascado a 3$.

Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.

Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.

Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e suprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Fogão de ferro

Vende-se um fogão grande de ferro inglez muito proprio para hotel, navio ou casa de grande familia: na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Chitas largas a 240 rs.

escuras e cores fixas com um pequeno principio de mofo: na rua da Madre de Deus n. 16, loja defronte da guarda da alfandega.

VENDE-SE

Vende-se um bom cavallo de sella, bom baixeiro, até meio, proprio para montaria de uma senhora: quem pretender dirija-se a praça do Corpo Santo n. 2.

A aguia branca vendendo bonecas.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos e moviços e por consequencia caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos eficases effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas:

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de zigue-zague fazem um bello entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeozinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cabidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.

Bicos e rendas de guipure.

Fitas para sombras de ditos.

Meios adereços de flores.

Ramos de flores finas para coques e chapeos.

Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.

Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.

Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.

Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

NOVOS OBJECTOS
Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas á—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Molas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrejas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.

Voltas e brincos de borracha e benoitre.

Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.

Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.

Pentes pretos com fitas e sem ellas.

Fivelas, fitas e conta pretas.

Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.

Enfeites de lãa para vestidos pretos.

Cadeias de borracha e vidro para relogio.

Pomos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

E' de graça.

Cortes de calça de casemira suissa por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

— Vende-se uma escrava parda, moça, bonita figura, com todas as habilidades, engomma, lava roupa, cosinha, compra na rua, optima ama para uma casa de familia por ser muito sadia, diligente e todo fazer com perfeição e presteza, prefere-se para fora desta praça: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 30.

— Vende-se uma parda quitandeira, que cosinha sofrivel, compra na rua, lava roupa, propria para todo o serviço em que se quizer empregar, por ser completa: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 35.

— Vende-se quatro vãos de alicerce com trinta palmos de frente cada um prompto para se edificar, na rua Augusta lado do centro, dando os fundos para rua do Alecrim: a tratar na mesma rua casa nova com portão de ferro ao lado.

— Vende-se 3 pretas crioulas de 12, 16 e 30 annos, com algumas habilidades, vindas de fora: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1, segundo andar.

OBRAS COMPLETAS
DE
Casimiro de Abreu.

Nova edição muito acrescentada de poesias ineditas, e com uma—A Virgem loura—retrato e biographia pelo Sr. R. S. Ramalho Ortigão, 1 grosso volume, nitidamente impresso, 3$. Vende-se nesta cidade a rua do Crespo n. 19, e no Rio de Janeiro na livraria de Cruz Coutinho, editor rua de S. José n. 75.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO

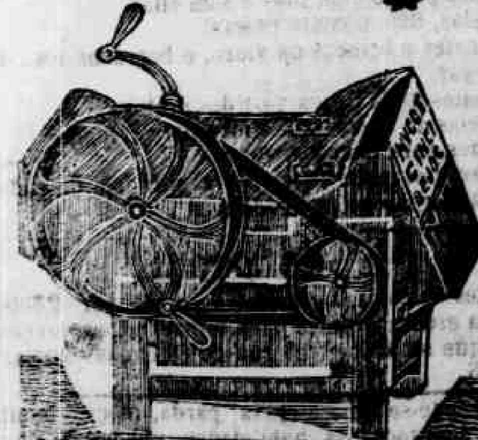
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, do novo systema, proprias para refinação, idem para milho.

JOALHERIA.

N. 3 A—Rua do [illegible]

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lãa e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho.

OUTR'ORA PROPHETA

HOJE AS

DUAS AMERICAS.

Rua das Cinco Pontas n. 86.

Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir imporpancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.
Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.
Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.
Banha de porco [illegible], em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.
Queijos do ultimo [illegible].
Idem do penultimo a [illegible] rs.
Gomma de milho branca a 100 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.
Tapioca a 200 rs.
Sagú a 210 rs.
Sevadinha a 160 rs.
Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.
Idem em frasqueira com [illegible] a 5,500 rs.
Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 800 rs.
Idem de lima a 1,000 o frasco, é muito aromatica e excita o apetite.
Velas de spermacete, [illegible] rs.
Idem de 6 em libra a 640 rs.
Carnauba do Aracati a 100 rs. a libra e 12,800 a arroba.
Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.
Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 90 rs. o masso.
Phosphoros a 2,100 a groza.
Palitos para dentes, a 120 rs. o masso com 20 macinhos.
Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.
Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.
Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche.
Sardinhas de Nantes, a [illegible] rs. a latinha.
Sal refinado, em lindos potes, a [illegible] rs.
Latas com manteiga, chouriços, e fiambre guisados a 2,300; excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.
Idem francezas a 320 rs. o frasco.
Copos lapidados para agua e vinho a 6,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.
Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.
Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.
Vassouras americanas a 360 rs.
Idem proprias para sallas a 800 rs.
Baldes para compras a 1,000 cada um.
Marmelada a 640 rs a lata.
Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs a lata.
Pumada 240 rs. a duzia.
Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.
Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.
Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa
Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.
Idem nacional a 1,500 a canada.
Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.
Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.
Idem proprio para negocio a 1,600 a libra
Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.
Idem menos bom a 1,500 a libra.
Sabão massa a 200 e 210 rs. a libra e em caixa por menos.
Vinhos, do Porto fino.
Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800.
Duque do Porto
Adamado a 1,000.
Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 a caixa.
Vinho do Porto Menezes em barril a 3,800 a canada, da vide e velhos e alento a moscos.
Madeira fino a 1,500.
Vinho do Porto em pipas a 4,800 a canada.
Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.
Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho sobrinal por tal preço.
Vinho branco superior proprio para [illegible] a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.
Vinho caju do afamado Carreira de Cear[á] a 10,000 a duzia.
«Chaminés» para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores, para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendantes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curadas rapidamente ou modificadas por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodereto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na e colha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim-como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.
Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.
Meias de lãa para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34 —RUA LARGA DO ROSARIO— 34

Unico deposito.

Curso pratico de pedagogia

por Mr. Daligault, vertido em portuguez. Obra muito util aos professores de instrucção primaria, aos delegados litterarios, directores de collegios e a todas as pessoas encarregadas da educação da mocidade. Vende-se nas principaes livrarias desta cidade.

Aos estudantes de philosophia.

Resumo da logica do compendio de philosophia por Barbe, vende-se a 1$ [illegible] livraria franceza, na academica e na do Sr. Geraldo de Mira.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa [illegible]

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela [illegible] para todas as affecções do tubo digestivo, [illegible] das vicera [illegible] molestias [illegible] pobreza do sangue.

[illegible]

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Vende-se vinho de Bordeaux [illegible] barris e caixas: em casa de Tisset [illegible] rua da [illegible] piche n. 9.

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha appareihada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro.

XAROPE

peitoral e calmante

DE

SAINT-GEORGES

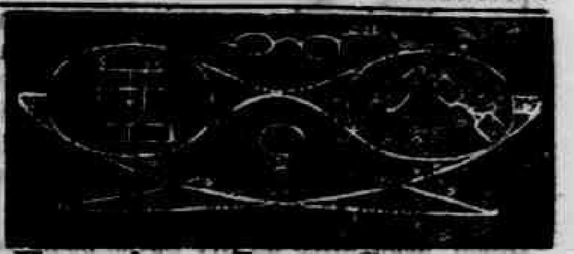
Preparado por

GRIMAULT e Cª

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchios e do peito, bronchite, phtisico pulmonar, asthma, pneumonia, angina, amygdalites, tosses chronicas, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laurodrosaceo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como seu poderoso [illegible] contra os defluxos, catharros, irritações e as affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do estomago e dos intestinos; fortifica as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de suas propriedades analepticas he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Tomar cuidado [illegible] com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soum e Barbosa; Bartholomeu Fºs de Souza y Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar todo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a [illegible]
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 [illegible]
Grozas de botões de porcelana prateados a 10 [illegible]
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) [illegible] reis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
DE DUBOIS ET SIGNORET
[illegible]

Cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel [illegible] o nome do Dr. Signoret [illegible]

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mãos, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 280 rs.

VERSOS

para o mez Mariano, em folhetos, para os dias do mez de maio, a 100 rs. cada volume, e em collecção de sete 100 rs. na rua do Imperador n. 48 defronte de S. Francisco.

LUVAS

novo sortimento de luvas de Jouvin, no armazem do vapor, rua Nova n. 7.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descaroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos, de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitavel publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Riquissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades,
Riquissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivellas para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Meias pretas para padre.
Coques muito ricos vindos pelo ultimo vapor.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de labyrintho muito finos.
Rendas e bicos da terra.
Grades para lenços.
Ricos corpinhos de cambraia para senhora.
Timões bordados para batisados.
Coeiros bordados muito ricos para baptisados.

Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brins e muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaple preto, sedas pretas e de cores, meriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dirá, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende-se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende-se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos bancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninos a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençóes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$, 6$000, 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, [illegible] e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e [illegible], paletots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 4$, chambres de chita para andar em casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

INJECTION BROU

[illegible]

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro p. p.; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça com o de mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mescias de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.

Vende-se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão-se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpiquinhos muito proprias para roupa de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.

Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas

de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto

[illegible]

Vende-se finissimo setim da China de [illegible] com 6 palmos de largura que faz um vestido até com 6 covados e [illegible] que é [illegible] preço de [illegible] covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinés a 2$.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos [illegible] para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençóes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende-se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro, pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem-se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.

Vende se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonçóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Cregnellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas
A 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando-se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VINHO

Superior vinho COLLARES, especial, da bem conhecida e acreditada marca DEJANTE & C. premiado na exposição da sociedade Central de Agricultura Portugueza com a medalha de honra, e na exposição internacional do Porto com a medalha de 1ª classe. Vende-se em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis.

VINHOS

Superiores vinhos Ribalejo e Carcavellos.

[illegible] qualidade [illegible] é muito proprio para o meio delicado [illegible] para o estomago. Vende-se em caixas de 2 duzias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis.

Feijão e farinha

[illegible]

[illegible] a 400

Vende-se [illegible]: na rua da Madre de Deos n. 8.

Cera de carnaúba

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 5, mais barata do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os paccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 a 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; as *capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Grande reducção nos preços das preparações
DE
LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia. . .	33$000
Agua Florida de Murray & Lanman. .	10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp. . .	22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boavista, Pé de Serra, Mulungú, Serrote, Mundo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si: as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34 — Rua larga do Rosario — 34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Vendem-se dous bois mansos para carroça: na travessa do Carioca n. 2 (cáes do Ramos).

Noticia ao publico
Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 34 ou na fabrica do gaz.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Escravos fugidos

— Fugio do engenho Minhoca no dia 25 de março do corrente anno, o escravo de nome Alipio, cor mulato cabra, alto, barba proeminente, sobrancelhas salientes, falla fina, idade de 25 annos pouco mais ou menos, natural de Pageú, foi escravo do major Laurindo d'aquelle lugar; foi vendido na cidade da Victoria ao tenente José Patricio de Moura Casé. Pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que onde encontra-lo pode conduzi-lo ao engenho acima mencionado que será bem gratificado.

60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçauassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

— Fugio de bordo do brigue brasileiro S. José o escravo Zacarias, Africano, de nação Nagô, representando 50 annos de idade, estatura regular cheio do corpo, pouca barba e nariz chato, tendo o signal de um talho na face direita do rosto, julga-se que estara' acoutado por algum parceiro aqui mesmo na cidade e recommenda-se a sua prisão as autoridades policiaes e capitães de campo, levando-os a bordo do mesmo navio ou a rua da Cruz n. 3, que serão recompensados.

— Continua fugido desde o dia 3 do corrente, o cabrinha Antonio, de idade 12 a 13 annos, com os signaes seguintes: cabeça redonda, cabellos fronchos, olhos muito vivos, quando falla com alguem fica como espantado, bocca um pouco grande, o beiço de cima meio virado, pescoço curto, espadaúdo, pernas e pés regulares, supponho terá em uma das pernas uma tirtura de uma queda que levou, tem algumas marcas de chicote nas costas e é muito ladino.

O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães do campo que mandem prender dito cabrinha e leva-lo na rua do Sol n. 31, ou no seu engenho Ribinguda sito na freguezia de Agua-Preta, a entregar ao seu administrador Miguel Jeronymo de Carvalho, ficando certo que será bem recompensado e gratificado.

Recife, 24 de abril de 1867.

Sebastião Alves da Silva.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

[illegible] fugio do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: cor fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 27 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o apprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do [illegible] n. [illegible], ou na rua do Imperador n. [illegible] [illegible].

Recife 14 de março de 1867.

Lehmann Freres.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

O SR. GENERAL VICTORINO JOSÉ CARNEIRO MONTEIRO.

II

Depois do ataque do dia 24 de maio, em que coube á divisão do Sr. general Victorino uma parte tão activa como gloriosa, principiou uma luta não menos terrivel.

O exercito alliado ou não soube, por seus chefes aproveitar a victoria de 24, ou realmente vio-se na impotencia de avançar.

O inimigo fortificado ia de dia a dia tornando mais formidaveis as suas obras de defeza, e o resultado dessa inercia foi esse bombardeamento terrivel que de tres a seis horas durante trinta e seis dias fulminou a vanguarda alliada.

Esse fogo continuado soffreu-o o general Victorino com sua valente divisão; e póde-se dizer que ha tanto ou mais merito no general e soldado que com suprema abnegação expõe-se á uma morte silenciosa e desastrosa, como naquelle que no ardor do combate cahe sobre o ferro inimigo no fragor da luta.

Sem abrigo e a peito descoberto soffreu o general esse fogo e nunca a sua divisão foi rendida pelas que formavam o grosso do exercito.

Finalmente deixou o bravo barão do Herval o commando do exercito que passou para o Sr. general Polydoro.

No dia 16 de julho a vanguarda empenhou-se no ataque ás primeiras linhas inimigas, que depois de encarniçado combate ficaram em poder dos alliados, com perdas e desastres sensiveis.

No dia porém desse combate o general Victorino foi mandado render a divisão do general Argolo, que se retirara com a artilharia, ficando as posições tomadas e avançadas sob a guarda do Sr. general.

Foi nesse serviço que se deu o combate de 18 de julho, que a malevolencia quiz attribuir ao Sr. Victorino. E' uma accusação injusta e clamorosa.

S. Exc. não empenhou o combate, que principiou por um reconhecimento, senão depois de reiteradas ordens do Sr. general Flores, que chegou a responsabilisa-lo por um ajudante de ordens se não atacasse.

Esta nossa asserção acha-se plenamente provada pela parte que ao commando em chefe do exercito deu o Sr. general Victorino, quando já gravemente ferido retirou-se do combate.

S. Exc. ahi declara que atacou em conformidade das ordens do general Flores, e deixa a este a responsabilidade de um ataque, que não foi nem iniciado, nem concluido pelo bravo commandante da 6.ª divisão.

Eis a parte do combate do dia 18:

COMMANDO EM CHEFE DO 1.º CORPO DE EXERCITO EM OPERAÇÕES

Partes relativas ao combate do dia 18 de julho ultimo

« Illm. e Exm. Sr. —Tendo ordem de V. Exc. no dia 16 á noite para render ao Exm. Sr. general Argollo e a divisão de seu commando, que se achava no flanco esquerdo, sustentando a posição tomada naquelle dia ao inimigo: fiz marchar a 14.ª brigada commandada pelo tenente-coronel Salustiano Jeronymo dos Reis, e após elle segui com o 5.º batalhão de infantaria e 3.º de voluntarios da patria, pertencentes á 13.ª brigada, encontrando naquelle ponto indicado a divisão argentina do coronel Conêssa, composta de 4 batalhões, assim como o 7.º de voluntarios da patria.

« No dia 17 foi substituida a divisão Conêsa pela do coronel Domingos Cesario, tambem composta de 4 batalhões, a qual ficou sob minhas ordens, e a noite chegou o 4.º corpo de voluntarios da patria; sendo então a sua totalidade 11 batalhões, 7 brazileiros e 4 argentinos. Tendo parte que o inimigo tentava abrir uma picada, o que á noite se verificava pelo trabalho de machados, ordenei ao commandante do batalhão argentino, que se achava na esquerda, que impedisse aquelle trabalho, e achando-se na noite de 17 um outro batalhão argentino naquelle ponto, commandado pelo tenente-coronel D. Manoel Caraza, determinei-lhe que mandasse observar por homens intelligentes e perspicazes não só a direcção da picada como tambem se tinha o inimigo comsigo alguma artilharia naquelle ponto, porém como não podesse o commandante Caraza executar aquella minha determinação, em consequencia de proteger o inimigo seu trabalho com um vivo fogo de mosquetaria; aproveitei a occasião de fazer um reconhecimento no momento em que outro batalhão argentino o ia render ás 5 horas da manhãa do dia 18. Mandei uma companhia desse batalhão até o flanco do valle do inimigo, protegida pelas outras, depois de cessar o fogo retirou-se o dito batalhão do commandante Caraza; mas poucos momentos depois participou-me o major Silveiro (oriental) que S. Exc. o Sr. general Flores vinha pelo flanco direito e determinava que marchasse com a minha força, tendo já, sem o meu conhecimento, o mesmo major dado ordem aos dous batalhões argentinos que marchassem: em virtude do que marchei com a 14.ª brigada, cobrindo os movimentos dos batalhões argentinos, nessa occasião recebi ordem em seguida do mesmo Exm. Sr. general Flores, pelo tenente-coronel Flores, major Silverio, capitão Ramires (Orientaes) e pelo tenente Caldas (Brazileiro), para que fizesse entrar forças e atacasse para aquelle lado as baterias inimigas.

« Fiz avançar o tenente-coronel Salustiano com o 2.º de linha e o 30 de voluntarios e marchei a despontar o vallo tomado ao inimigo com os batalhões 5.º de linha e 21 de voluntarios, aos quaes em uma picada bastante apertada que ia sahir nas baterias inimigas, tendo ordenado ao coronel D. Domingos Cesario que protegesse ao coronel Palleja na carga que este fazia ao inimigo em frente ás baterias, dando volta immediatamente para fazer marchar o 2.º de infantaria e 3.º de voluntarios para entrar com elles onde já tinha feito entrar o 5.º de infantaria e 21 de voluntarios.

« Nessa marcha foi que recebi o ferimento na mão esquerda e forte contusão no quadril do mesmo lado por balas de metralha, levando igualmente duas o cavallo que montava, o qual cahio comigo, retirei-me nessa occasião do campo, deixando aquella força entregue ao tenente-coronel Salustiano, até que V. Exc. determinasse a substituição por [illegible]. Em [illegible] deliberações que tomei de conformidade com as ordens recebidas [illegible] Sr. general Venancio Flores, até á occasião em que infelizmente fui ferido gravemente.

« Os tenentes Antonio [illegible] Falcão da [illegible], Manoel Erasmo de Carvalho [illegible], este escripturario e aquelle assistente do deputado do ajudante general; José Joaquim de Carvalho e alferes João Pereira da Silva, este escripturario e aquelle assistente do deputado do quartel-mestre general: tenente Joaquim Sabino Pires Salgado, ajudante de ordens, e alferes Manoel José Pereira, ajudante de campo, todos juntos a este commando, cumpriram perfeitamente seus deveres, como sempre tem feito em todas as occasiões.

« Igualmente o tenente-coronel Salustiano portou-se sempre bem, cumprindo seus deveres, o que não fez o major commandante do 5.º batalhão de infantaria, que por occasião de avançar o batalhão para as trincheiras inimigas cedeu o seu lugar ao mandante, retirando-se sem me dar parte; indo depois vê-lo quando fui fazer avançar a força que estava com o tenente-coronel Salustiano, pretextando ter sido contuso no hombro, e lhe doer aquella parte, mas reconheci que nada era, e que o referido major procurava aquelle pretexto para deixar seu posto de honra que por maneira alguma devia delle afastar-se.

« Acampamento em Tuyuty, no Paraguay, em 20 de julho de 1866.—Illm e Exm Sr. marechal de campo, conselheiro Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, commandante em chefe do 1.º corpo do exercito imperial. — *Victorino José Carneiro Monteiro.* »

Rectificados assim os juizos erroneos que sobre a conducta do Sr. general Victorino espalhou a intriga e malevolencia, resulta ainda mais a injustiça de que foi victima o bravo general, que ainda hoje soffre as consequencias do seu brio e pundonor militar.

O governo, preterindo os seus serviços tão longos como relevantes, não praticou somente uma injustiça, mas ainda de alguma forma desautorisou a palavra do Sr. marechal Ozorio, que nas suas ordens do dia o consignou sempre em primeiro lugar.

O resultado de actos irreflectidos assim é sempre funesto em uma época em que tanto precisa o paiz do braço firme do soldado. Não póde haver de certo a nobre emulação de bem vencer, quando em compensação de seus serviços e sacrificios vem a ingratidão ferir os defensores da patria.

Felizmente para o exercito e para o paiz a voz do dever e da patria se fazem ouvir mais alto, do que o justo ressentimento, e o Sr. general Victorino aguarda apenas que sua dolorosa ferida o consinta para ir de novo tomar o seu posto de honra e de perigo.

Terminaremos fazendo ainda uma rectificação ao nosso primeiro artigo.

Dissemos então que no ataque de Paysandú pouco fizera o Sr. general, entretanto que S. Exc. formara com seu regimento e alguns corpos de cavallaria ao norte da cidade, sendo essa a linha que soffreu alguns tiros de artilharia que chegaram a ferir alguns soldados do seu regimento.

UM POUCO DE TUDO.

Julgamos acertado transcrever alguns trechos de discurso notavel, proferido no parlamento francez pelo ministro de estado, Rouher, explicando a politica seguida pelo governo francez durante a ultima guerra da Allemanha e da Italia.

O Sr. Rouher: [illegible] a conducta da França nos negocios de Allemanha? O Sr. Thiers, em linguagem moderada, mas sagaz, nos imputou toda a responsabilidade da guerra que teve logar entre a Prussia, a Italia e Austria.

«Quaes foram as razões que adduzio?

«Podieis, disse elle, obstar a conclusão do tratado assignado pela Italia e pela Prussia. Fizestes a Italia, defendendo-a com o vosso sangue e o vosso dinheiro, podieis dizer-lhe afoitamente: Não quero que perturbeis a Europa, não quero que tenteis a conquista das provincias venezianas. Imponho-vos a minha vontade.

«O Sr. Thiers accrescenta: Cumpria fazer esta declaração á Prussia: Não queremos que façaes a guerra á Austria. Se houvesseis feito ouvir esta linguagem, admittindo mesmo que a Prussia não se conformasse com ella, bastava que a Italia annuisse aos imperiosos desejos da França; terieis evitado os revezes austriacos, porque a Austria teria podido oppor á Prussia a totalidade das suas forças militares e mui diverso teria sido o exito da batalha de Sadowa, batalha que, como sabeis, até ás duas horas estava ganha pela Austria, á qual faltaram sobre a sua ala direita 50:000 homens que estavam combatendo na planicie e nas eminencias de Custozza. Se não fosse isto, a sorte da batalha houvera sido mui diversa e a Austria teria ficado victoriosa.

«Esta é a objecção que se nos faz. Sou o primeiro a reconhecer que é exacta nas suas consequencias. Sim, se a Italia não se tivesse alliado com a Prussia, se a Austria tivesse de combater só com a Prussia, se o duelo houvesse sido entre dois e não entre tres, é possivel que Sadowa não fosse para a Austria um desastre. Até mesmo é possivel que não rompesse a guerra. A Prussia não teria ousado affrontar isoladamente o colosso do imperio austriaco. Reconheço que isto é exacto. Mas, acaso é a primeira vez que faço esta confissão? Acaso não puzemos tudo em pratica para evitar este conflicto, para que a paz do mundo não fosse perturbada?

«Desde o dia em que perdeu toda a sua efficacia a convenção de Gastein, que apenas havia produzido um socego temporario, toda a Europa poz-se de accordo para solicitar á Austria e á Prussia que não appellassem para as armas.

«A França em primeiro logar a Inglaterra depois—esta potencia é possivel que se regosijasse mais tarde pelo que se passou na Alemanha; porém naquelle momento trabalhava com afinco para manter a paz;—a França, a Inglaterra, a Russia, reuniram os seus esforços. Os soberanos tambem tomaram parte nestas tentativas. A rainha de Inglaterra dirigio cartas autographas cheias de recommendações vehementes, ao rei da Prussia, ao imperador da Austria.

«Falharam todos estes esforços. Tentamos o derradeiro que parecia devia ser bem succedido. Sim, senhores, se não se tratasse de Veneza, [illegible] do Adriatico não houvesse excitado o ardor bellico da Italia, nem a resistencia da Austria, a guerra não teria estalado.

«Mas acaso deviamo-nos dirigir imperiosamente á Italia, á Italia movida pelo seu patriotismo e pelos seus interesses, e dizer-lhe: Não avances, eu t'o prohibo? Não nos teria dado ouvidos. Já não estava senhora de si mesma.

«Collocada em face de uma necessidade politica que para ella se traduzia n'uma condição de existencia, a Italia via uma occasião, unica, que não se apresentaria talvez segunda no espaço de um seculo, de se constituir definitiva e completamente, de encravar as peças assestadas contra si, de chamar ao seu gremio essa irmãa que lhe estendia os braços, fitando nella os olhos banhados de lagrimas; e ainda acreditaes que ella teria ensarilhado as armas! A nossa tentativa houvera sido importante. (Adhesão.) Obramos de um modo mui diverso.

«Dissemos á Austria, de accordo com a Inglaterra e sem ferir susceptibilidades: Evitae o perigo. O Quadrilatero não vos torna mais forte do que serieis sem elle. As provincias venezianas dividem os vossos exercitos, enfraquecem o vosso poderio creando-vos mais um inimigo. Porque não abandonaes esta possessão? Porque vos não dirigis á Prussia, vossa rival, para lhe dizerdes: Não quero fazer-vos concessão alguma? E porque não dizeis á Italia: Eu abandono as provincias venezianas? Foi esta a linguagem que de accordo com a Inglaterra, fizemos ouvir á Austria.

«Houve um momento em que se nos disse que a honra militar do joven soberano da Austria lhe vedava fazer as concessões que lhe pediamos. Propuzemos então um congresso a respeito do qual o Sr. Thiers guardou um prudente silencio; esperavamos assim, que a Austria cedesse. Ceder a Europa inteira, não era acto de fraqueza, era uma transacção honrosa aceita no interesse de todos.

«Comprehendo perfeitamente os motivos que levaram á Austria a resistir a estes conselhos. Não lh'os levo a mal! São precisas energias heroicas e vontades sobre humanas em taes crises. Ella não quiz fazer o sacrificio que lhe pediamos porque o considerava então como humilhante para si.

«Eis-aqui como procedemos. Não fizemos intimações ameaçadoras á Italia, nem á Prussia, como no-lo aconselham. Obramos de outro modo, appellamos para a sabedoria da Austria, a qual, não estando possuida da exaltação patriotica da Italia, podia dar-nos ouvidos.

«Romperam as hostilidades; a sorte da batalha decidio! Não hesito em dize-lo: o dia 4 de julho foi um dia de amargura para os homens que dirigiam os negocios deste paiz. Na opinião dos militares, assim como segundo a opinião publica, á Prussia devia custar mui cara a sua ambiciosa tentativa; considerava-se um revez para ella como inevitavel. Depois da sua victoria, depois deste successo imprevisto, assaltaram-nos o animo angustias patrioticas.

«Ah! aquelles que, livres dos cuidados da governação, no seio das alegrias da familia, dos seus passatempos ou dos seus affazeres, emittem sobre os negocios publicos opiniões ephemeras e apreçam com uma leviandade sem consequencia as situações mais graves, esses podiam fallar de taes successos com a negligencia propria da irresponsabilidade; mas no seio do governo, torno a repetir, sentiram-se angustias patrioticas. (Sensação. —Muito bem!) As deliberações que iamos tomar podiam influir nos seculos futuros quando apenas nos restavam alguns minutos para deliberarmos. Não julgamos dever ficar n'uma inercia amuada, nem tão pouco quizemos recorrer as ameaças ou a guerra; trabalhamos para que se fizesse a paz o mais cedo possivel. Acceitamos o papel de mediadores. (Muito bem! muito bem!)

«A nossa mediação conseguio manter a integridade da Austria, da qual duas provincias estavam já invadidas, e cuja capital ia ser saqueada. Obtivemos a cessão das provincias venezianas, realisando assim o programma de 1859, isto é, a Italia livre dos Alpes até ao Adriatico.

«A todos demos provas da nossa sollicitude. Suspendemos a marcha do vencedor quando ia privar a Baviera de 900:000 almas de população; obtivemos transacções mais suaves para a Saxonia, para o Wurtemberg e outros estados. (Muito bem!)

«No espaço de vinte dias, no momento em que a guerra parecia dever perturbar por longo tempo o repouso da Europa, a paz estava restabelecida, os exercitos regressavam a seus lares, o sangue já não corria, a civilisação readquiria o seu imperio, ameaçado por breves instantes. (Muito bem!)

«Qual é pois a responsabilidade que pesa sobre nós? Ah! dizeis vós, já não podeis commetter mais faltas. Esta palavra revela muita sagacidade, e surtiria talvez o seu effeito, se não tivesse contra si a verdade. Não, senhores, a França não commetteu uma unica falta. (Adhesão.)»

Quatro inglezes, chegados ultimamente a Paris para assistirem á abertura da exposição universal, inauguraram n'um dos botequins do *boulevard*, as suas tradicionaes excentricidades com o seguinte passatempo mui singular.

Os filhos da soberba Albion riscaram com giz, sobre a mesa de um bilhar, um taboleiro de xadrez: mandaram vir em seguida 64 garrafas de vinho, que deviam figurar como peças do xadrez.

O vinho de Champanha devia representar os reis; o vinho de Bordéos as rainhas; as torres eram representadas pelo vinho de Beaune, e os delphins pelo de Macon; e os simples peões foram representados pelo vinho ordinario de Argenteuil.

E a lucta travou-se entre quatro jogadores: dous contra dous.

De cada vez que uma peça era tomada, devia esta ser immediatamente absorvida pelos tomadores.

E' facil adivinhar o resultado.

Attendendo que no tiroteio com que começa o jogo do xadrez, os primeiros que desapparecem são os peões, o vinho de Argenteuil foi o primeiro que se bebeu, de modo que os pouco espertos insulares cairam por debaixo do bilhar no meio da partida, antes de terem podido desrolhar uma unica garrafa de vinho fino.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte primeira

(Continuação.)

VI

Victoria!

A Sra. de E'tampes tinha vivido muito entre os homens da côrte, esses homens que dissimulam tão bem as suas sensações, para não ter adevinhado, de um unico olhar, a estranha revolução que se operava em Raphael; —coração simples e recto, accessivel á todas as tormentas da paixão.

Comprehendeu que esse odio do mancebo pelo Delphim, tão violento já, chegaria ao seu paroxismo depois de ter visto Catharina.

Então appareceria o demonio e substituiria a mãi resignada á furia; o demonio fallaria de morte, de vingança...

E Raphael succumbiria!...

— Vem—disse-lhe a duqueza—*Ella* está só a esta hora e espera-te.

Com effeito, a Sra. de E'tampes, tinha, ao sahir do palacete do marquez, corrido a casa da Delphina, annunciando-lhe a chegada de Raphael a Paris.

Raphael seguio sua mãi, vacillando. Mil pensamentos confusos, incoherentes lhe atormentavam o cerebro; julgava-se o ludibrio de um sonho e o seu coração não batia.

A duqueza arrastou-o pelos corredores desertos do Louvre; fez-lhe atravessar succintamente muitas salas vazias e silenciosas; —depois abrio uma porta e Raphael experimentou uma sensação semelhante á que tinha já experimentado uma hora antes, quando o negro o tinha introduzido nesse oratorio, onde o esperava a duqueza.

Deslumbrou-o uma onda de luz, depois, impellio-o brandamente para o meio de uma pequena sala, que não tinha igual, a não ser nos esplendidos palacios dos Médicis, em Florença.

Essa peça, de forma oval, perfumada pelos delicados aromas que sahiam de uma estufa proximo, estava deserta. Cobria-lhe o chão um tapete oriental; estofos da mesma origem forravam-lhe as paredes, onde se viam suspensos, com pequenos intervallos, espelhos venezianos cercados de ricos quadros de ouro.

Todo o luxo da Italia, essa patria de elegancia e das artes, na idade média, parecia ter-se refugiado nesse adoravel retiro, onde a Delphina procurava esquecer-se da ausencia do seu bello paiz, cercando-se de todas as suas recordações.

Bronzes florentinos, taças de Benvenuto, bahús de páo de cedro incrustados de prata e ouro, esplendidos quadros, estatuas de marmore e de pórphiro, antiguidades preciosas,—tudo ahi se achava amontoado em apparente confusão, que bem podia passar pela propria arte.

Raphael ficou fascinado no meio dessa sala, e procurou, com os olhos, a fada dessa habitação encantada.

A fada estava ausente, e a propria duqueza, em cujos planos entrava, sem duvida, a intenção de não assistir á entrevista dos dous amantes, tinha-se retirado, deixando Raphael só.

Essa tépida atmosphera, esses enebriantes perfumes, essa claridade de muitas velas cujo brilho, ia reflectir-se nos espelhos de Veneza, emfim, todas essas cousas que lhe recordavam a voluptuosa Italia que ha pouco tinha deixado, produziram em Raphael estranha sensação.

O seu coração, gelado ha pouco, começou de novo a bater com violencia; a sua fronte curvada, endireitou-se; a angustia que o consumia deu lugar a uma secreta alegria, alegria de esperança, esperança do sonho que vai emfim realisar-se.

Aspirou com acre voluptuosidade esses mysteriosos aromas que trahiam a presença continua de uma mulher nova e bella, e esqueceu a distancia que o separava della, para só pensar na immensa felicidade de a tornar a ver.

E Raphael, durante os poucos minutos que para elle decorreram nesse isolamento, sentio-se tão altivo e tão forte; o sangue que lhe corria nas veias fallou tão alto, que não tremeu mais e julgou que ninguem no mundo tinha o direito de lhe prohibir a entrada nessa habitação, onde com tudo, a taes horas, só o Delphim tinha o direito de penetrar.

O mancebo deu alguns passos, lançando a cada objecto um olhar distrahido e melancolico, o olhar do homem que a tudo pede uma recordação da mulher que ama.

Os seus olhos pararam n'um retrato...

O da princeza...

O mancebo deixou escapar um grito de alegria, e precipitou-se para esse retrato que contemplou com admiração...

Catharina estava perfeita de semelhança; e o mancebo absorto nessa extatica contemplação, esqueceu-se de tirar a mascara e não ouvio um ligeiro barulho de passos, verdadeiros passos de sylphide, que pararam no umbral da estufa.

Era Catharina!

A joven princeza estava tão bella que faria desesperar e enloquecer o homem mais insensivel. Dir-se-hia que a dôr e a solidão só lhe tinham feito impallidecer a fronte para darem á sua tez esse brilho baço e marmoreo das mulheres do Norte, e encaixilhar o seu rosto nesses vastos e bellos cabellos de ebano e nessas sobrancelhas que fazem o olhar tão profundo, tão meigo e avelludado, duplo e exclusivo privilegio das filhas do Meio-Dia.

Catharina estava branca e deslumbrante como uma franceza, morena e com os labios vermelhos como uma italiana.

Ao brilho infantil e alegre dos seus olhos, desses olhos tão vivos de donzella risonha e louca, que contempla o futuro sem terror e o considera antecipadamente, uma festa sem fim, tinha succedido um olhar melancolico impregnado de uma mysteriosa e vaga tristeza. Adeveinhava-se que essa fragil e bella planta exotica, arrancada ao sol do Meio Dia, era victima de um mal desconhecido debaixo das asperas geadas do Norte.

Catharina ao vêr Raphael, que lhe voltava as costas e contemplava o seu retrato, deu um pequeno grito, arrancado menos pelo terror e pela sorpreza do que pela emoção.

Apesar da sua mascara e da sua posição, apesar do manto que lhe encobria a elevada estatura, não tinha reconhecido aquelle que esperava?

E a mulher que ama, não adevinha, pelas pulsações subitas e precipitadas do seu coração, a presença do seu amante?

Raphael, ao ouvir esse grito, voltou-se e vio-se diante de Catharina.

Ah! ninguem sentirá nunca a alegria e o terror, a pungente emoção e a celeste felicidade que elle sentio, vendo emfim essa mulher que elle tinha entrevisto apenas durante dez minutos, e á qual, nesse curto espaço de tempo, tinha dedicado o seu amor, a sua vida, todo o seu futuro! E, comtudo, não vacillou, não levou á mão ao peito para comprimir as pulsações do seu coração, não recuou, fascinado e terrificado pela felicidade, não se julgou audaz e temerario por penetrar assim, elle, Raphael o armeiro, no mysterioso retiro daquella que devia ser um dia rainha de França!

Não; o orgulhoso sangue dos Valois tinha-lhe affluido ao coração, como uma lava inflammada; brilhava-lhe no olhar, a audacia; levantava altivamente a cabeça; arrancou a mascara e atirou-a para longe ao saudar Catharina.

A princeza soltou um grito de alegria e de dôr a um tempo...

E por uma singular reacção das leis da natureza e das da etiqueta e do preconceito, foi aquella que tinha o direito de levantar a cabeça, de ouvir desdenhosa e soberba, que baixou os olhos e começou a tremer.

Raphael, pela sua vez, dominava e fascinava Catharina.

O mancebo deu um passo, dobrou o joelho diante della, vacillante e sem voz, tomou-lhe a mão e beijou-a affectuosamente.

Catharina estremeceu dos pés á cabeça, e com tudo não teve a força de retirar a mão.

Sentia-se de novo a joven timida que baixa os olhos e estremece, com desconhecida perturbação, sob a influencia do primeiro olhar de amor que inspira.

E Raphael, pelo contrario, esqueceu-se de que essa mulher que amava com paixão pertencia a outro, e só se lembrou de uma cousa, de que já não era Raphael a criança achada, o ferreiro sem nome nem patria, mas sim Raphael, filho do rei de França.

Tomou Catharina nos braços, como um irmão mais velho faria a uma irmãa, levou-a para o leito de descanso, collocado á entrada da estufa e ajoelhando-se diante della, apertando-lhe as mãos entre as suas, tirando desconhec da eloquencia desse enthusiasmo da paixão que desliza e toca tão depressa o paroxismo da loucura, n'uma cabeça escandecida pelo ardente sol do Meio-Dia.

— Oh! Catharina—murmurou elle—Catharina de Mèdicis, que só uma vez vi e que amarei eternamente, diga-me que me ama! deixe-me dizer-lhe que não sou indigno do seu amor, que já não sou o humilde armeiro que lhe fallou, em Milão, tremulo e timido, na noute de um baile... Catharina, minha bem amada, eu tambem tenho nas veias sangue de Valois!...

A princeza tremia ao ouvir essa voz, voz grave e melodiosamente accentuada em que vibrava a paixão, e estremecia com mais violencia do que as folhas dos salgueiros sacudidas pelo aspero vento do outomno!

— Oh! Catharina!... fallaria verdade minha mãi? Ama-me? Assim o creio, porque a sua mão treme entre as minhas, porque o seu coração palpita com força, porque abaixa os olhos e não se atreve a olhar para mim... Ah! nem todos os thesouros do universo pagariam a hora de celeste felicidade que goso neste momento...

E a Delphina escutava-o; escutava-o tremula e tomada de vertigem, não pensando em tirar a mão de entre as d'elle, até que emfim, levantou para elle os seus bellos olhos marejados de lagrimas e murmurou-lhe com voz mal articulada:

— Sim... amo-o...

A hora que para elles correu nessa posição, nesse lugar solitario, em que mil perfumes pareciam querer juntar a embriaguez dos sentidos á do coração; essa hora passou como um longo seculo de [illegible] dade...

Toda a poesia do amor que encerram as almas, esses dous filhos do [illegible] zas [illegible] confissões, [illegible] linguagem ardente, animada, cheia de imagens, essa linguagem italiana creada para o amor e que tão bem pinta as delicadezas sem fim da paixão...

E comtudo essa hora correu sem que Raphael ousasse tocar com os labios a fronte virginal ainda da Delphina; esqueceram o mundo e as suas affeições humanas; anjos, que comtudo, tinham abandonado o céo para virem amar-se sobre a terra; esqueceram esse homem cujo nome se levantava entre elles como um muro de bronze e Raphael não se lembrou de que, uma hora antes, sua mãi lhe dizia: Antes de fugires para sempre, antes de te afastares, miseravel e proscripto, queres vêr, pela ultima vez, Catharina?

Não era a uma suprema entrevista que elle assistia, o esquecido e louco! julgava estar na primeira entrevista de um longo amor! despedaçou-se o sonho... Appareceu a duqueza.

Vinha grave, pallida e triste... E essa gravidade, essa pallidez, essa tristeza contrastavam singularmente com a expressão de felicidade que exprimia o rosto de seu filho.

A duqueza contemplou por um momento os dous jovens que se tinham levantado, confusos e visivelmente affectados por essa repentina apparição que assim interrompia a sua felicidade, e caminhando para Raphael, disse-lhe:

— Vamos, meu filho, chegou a hora... é preciso partires!

— Partir!—exclamou elle—como um homem que accorda, e confunde ainda o sonho com a realidade.

— E para sempre— terminou ella com frieza.—Espera-te á porta do Louvre um cavallo sellado.

— Partir!—murmurou ao mesmo tempo a Delphina.

— Sim—respondeu a Sra. de E'tampes —porque a noute está a findar, e nenhum ente humano deve saber que Raphael, o armeiro, passou uma hora aos pés de Catharina de Médicis, esposa do Delphim de França, Henrique de Valois.

Se um raio tivesse cahido entre os dous amantes, causar-lhes-hia menos espanto e terror, estupefacção e desespero, do que esse nome pronunciado, de repente, pela voz surdamente escarnecedora da duqueza.

Ambos deram um grito, grito de angustia e maldição, grito que dissipou os ultimos restos do sonho, despedaçou em mil pedaços o véo de illusões que, desde uma hora, lhes encobria a realidade e lhes permittia verem emfim, o presente e o futuro em todo o seu horror afflictivo e desesperador.

A Delphina cahio, [illegible] e sem forças, sobre o sophá; Raphael quiz correr para ella ainda uma vez, depor-lhe na fronte o beijo de eterno adeus...

Porém, então a Sra. de E'tampes segurou-o pelo braço, e, desenvolvendo um vigor de nervos que se não suspeitaria n'uma mulher, arrastou-o violentamente para fora da sala, dizendo-lhe:

— Vem, vem, desherdado e maldito! cede emfim o lugar a Henrique de Valois, ao triumphante Delphim, a esse irmão bem amado que te rouba não só os ultimos beijos e a benção de teu pai, mas tambem a mulher que amaste antes delle, e que elle só deve á sua gerarchia, á qual tu tinhas igualmente direito!

Essas palavras envenenadas, que a duqueza vertia gota a gota no coração inflammado do desgraçado Raphael, produziram a sua funesta reacção.

Ao cabo de vinte passos, parou repentinamente, e olhando direito para sua mãi:

— Ouça-me—disse elle—ouça-me, minha mãi.

Acharam se então no meio d'uma sala deserta, fracamente illuminada. A duqueza lançou em torno d'ella rapido olhar, depois certa de que ninguem a podia ouvir.

— Falla!—disse-lhe ella.

Raphael tinha socegado repentinamente. Só o seu sombrio olhar testemunhava o mudo furor que lhe dilacerava a alma:

— Crê, minha mãi — disse-lhe em voz breve e que resoava como o tinido de duas espadas cruzando-se e descruzando-se continuadamente; crê, minha mãi, que Deus quiz, fazendo nascer irmãos, dous homens dos quaes um é o algoz do outro, a quem rouba a benção paterna, o amor da mulher que ama e até o direito de confessar que o mesmo sangue lhes corre nas veias; crê que Deus quiz que esses homens se amassem e não fossem inimigos?

— Não—respondeu a Sra. de E'tampes, com um socego que acabou de vencer em Raphael o ultimo clarão do espirito do bem.

— Então—bradou elle—se esses dous homens nasceram inimigos, podem cruzar a espada! O odio constitue a igualdade. Um de nós, eu ou elle, deixará de viver, antes de amanhãa. Onde está esse homem com quem me pareço, esse homem, em cujo lugar eu poderia reinar? onde está esse Henrique de Valois que amanhãa expulsará seu irmão Raphael? Guerra entre nós? Um de nós morrerá; um de nós possuirá Catharina! E' o juizo de Deus que o vai decidir!

A duqueza soltou um rugido de alegria.

— Emfim—murmurou ella—emfim!

As infernaes astucias da Sra. de E'tampes triumphavam da rude lealdade de Raphael, e os dous filhos do rei de França iam disputar entre si, [illegible], a herança de Francisco de Valois seu moribundo pai.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL